GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 4. de Mayo de 1719.

INGRIA.

Peterſburgo 3. de Março.

CZAR partio de Olonies reſtituido à ſaude pelo beneficio das ſuas agoas, & paſſou a huma Cidade chamada Ladoga, que dá nome a hum lago muy grande, profundo, & navegavel, em o qual quer abrir hum canal do comprimento de quaſi tres legoas, que he principio da communicaçaõ intentada com o mar Caſpio pelo Rio Volga. Monſ. La Grange, Capitaõ Engenheiro Francez, partio por ordem de S. Mag. para ver ſe o chamado eſtreito de Wygátz, que ſicaõ entre Ruſſia, & a nova Zembla, ſe verifica ſer caminho para as Indias Orientaes; ou ſe a nova Zembla, como alguns ſuſpeitaõ, he terra firme da meſma Ruſſia; em cujo caſo naõ haverá alli mais que hum ſeyo do mar, ſem nenhuma paſſagem para os mares daquelles paizes, & leva ordem para trazer huma verdadeira noticia do ſeu eſtado, & ſituaçaõ: foy acompanhado de hum Official ſeu ſubordinado, com alguns curſiſtas da Academia da Nautica, para ſe fazerem praticos por experiencias, no tomar as alturas, & trabalharem em formar huma carta exacta deſtas terras atégora deſconhecidas.

No principio deſta ſemana chegou aqui a Caravana que todos os tres annos vem da China, com muytas fazendas das Indias Orientaes, diamantes, perolas, eſtofos precioſos, & outras galanterias da China; & ordenou Sua Mag. Czariana, que daqui por diante todas as Caravanas ſe encaminhem logo a eſta Cidade, ſem diſtribuirem em Moſcou como atégora as ſuas mercadorias. O Sargento mór do Regimento das guardas foy nomeado pelo Czar para paſſar a China com o caracter de ſeu Enviado, & brevemente dará principio à ſua jornada.

Chegou da Perſia hum Religioſo Capuchinho, o qual pede licença a Sua Mag. para poder fundar hum Convento da ſua Ordem na Cidade de Aſtracaõ. As cartas de Moſcou dizem haver falecido o Feld-Marechal Czeremetoff, em cuja familia ſe acha a notavel circunſtancia de haver tido o mando ſupremo das armas deſte Imperio por quatro geraçoens ſucceſſivas. Tambem faleceo ha pouco tempo na meſma Cidade o General Sueco Lewenhaupt, que ſe achava alli prizioneiro deſde a batalha de Pultowa.

Como a Corte de Suecia ſe moſtra diſpoſta a querer viver em paz com todos os ſeus vizinhos, ſe eſpera que as negociaçoẽs de Alanda ſe renovem brevemente, mas para que a Rainha tenha mayor attençaõ às pertençoens do Czar, ſe applicaõ com toda a preſſa ao preparaçoẽs

militares por mar, & por terra; & se estaõ armando effectivamente 20. naos de guerra, 150. galés, & 300. navios de transporte, a fim de continuar vigorosamente a guerra contra os Suecos.

POLONIA.

Varsovia 17. de Março.

O Principe Dolhorucki Embayxador do Czar de Moscovia, havendo recebido novas ordens suas por hum Correyo extraordinario, com cartas para ElRey, & para o Arcebispo de Gnesna Primás do Reyno, mandou chamar ao Principe de Repnin, & ao General Volkouski, Commandantes supremos da Cavallaria, & Infanteria Russiana, os quaes aqui chegáraõ logo, & depois de lhes communicar em huma conferencia as ordens de Sua Mag. Czariana sobre a marcha das suas tropas, foy a Gnesna a fallar com o Primás, com animo de passar depois a Fraustad a fallar com ElRey. Os Generaes Russianos voltáraõ aos seus quarteis, mas continuaõ a marchar para a fronteira com tanta lentidaõ, & com tam pouca disciplina, que daõ motivo a se queyxarem os povos, & a Nobreza com mayores vozes.

Escreve-se de Cracovia haver sido condenada a Synagoga dos Judeos a pagar as suas dividas, que importaõ em hum milhaõ, & trezentos mil florins, dos quaes os Padres da Companhia pertendem se lhes devem 700U. florins. Que a demanda que havia entre a Universidade daquella Cidade, & o Starotte, ou Governador, se devia sentencear a 10. do corrente, & que 1500. dos seus Estudantes se haviaõ conjurado para pegar nas armas, se a sentença se desse a seu favor; & ultimamente que havia alli chegado hum Enviado do Khan dos Tartaros, que devia passar à Corte de Vienna com huma commissaõ daquelle Principe.

Fraustad 26. de Março.

ElRey chegou de Dresda a esta Cidade em 6 do corrente pelas nove horas da noyte, & no dia seguinte foy cumprimentado pelos Senadores que aqui o esperavaõ. A 10 pelas quatro horas da manhãa chegou de Vienna o Principe Eleytoral de Saxonia, & foy recebido com muytas insinuaçoens de terneza por ElRey seu pay, que se naõ tinha ainda recolhido por esperar por elle. O Principe Dolhorucki que havia chegado de Varsovia no dia precedente, pedio logo audiencia a S Mag. para lhe communicar as ordens que tinha recebido do Czar seu amo, & repetindo a mesma diligencia a 10. & a 11. a naõ pode alcançar senaõ no dia seguinte, no qual teve tambem huma larga conferencia com o Bispo de Cujavia, em que se debateo muy activamente sobre a materia da sua commissaõ, a qual consistia sobre a sabida proposta da Kurlandia, & sobre a queyxa de S Mag. naõ communicar ao Czar as condiçoens da nova aliança que tinha ajustado com o Emperador, & com ElRey da Grãa Bretanha, nem a negociaçaõ do Conde de Flemming na Corte de Vienna. No mesmo dia 12. de tarde foy o Principe ver o sitio da batalha, que houve no anno de 1706 entre os Suecos, & os Saxonios. A 13 em que se tinha determinado tratar do negocio de Kurlandia, se achou ElRey indisposto, & se remeteo o Conselho para o dia 14.

Nelle se abrio o Tribunal com as ceremonias costumadas; o Chanceller da Coroa deu principio a sessaõ, & propoz o negocio de Kurlandia, & as instancias que o Czar faz, para que se decida a disputa que elle move sobre a successaõ daquelle Ducado. Representou juntamente as pertençoens delRey de Prussia, & da Casa de Brandenburgo, & ao mesmo tempo as da Duqueza viuva; mas como na assemblea se achavaõ somente o Bispo de Cujavia, os Palatinos de Posnania, & Inowladislavia, os Castelloens de Kalisch, Brezeesia, & Cujavia, o Graõ Marechal, & o Referendario da Coroa, se não achou conveniente tomar resoluçaõ alguma sobre hum negocio em que todo o Reyno he interessado, & foy remetida para outro Conselho de Senadores, que ElRey convocará em Varsovia, ou na Dieta geral do Reyno, que se ha de fazer no mez de Agosto, para continuar as deliberaçoens da do anno passado; com que he tudo na mesma indecisaõ em que atègora se achava. Só o Bispo de Cujavia na conferencia que teve com o Principe Dolhorucki lhe disse, que ElRey ficára muy admirado das pertençoens de S. Mag. Czariana, pois naõ lhe havendo communicado a negociaçaõ que fez com a Corte de França haverá dous annos, nem o que se tratou nas conferencias de Ahlandia, se achava desobrigado de lhe communicar a sua negociaçaõ com o Emperador,

&

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Abril.

ATègora naõ temos noticia nenhuma da armada Hespanhola, que sahio de Cadiz, havendo sabido a encontralla o Almirante Joaõ Norris com huma esquadra de nove naos grandes de guerra em 22. do passado, & o Conde de Berkeley, que tem o mando supremo desta esquadra, com oito naos de linha em 26. A noyte passada chegou hum Expresso do Almirante Norris, com o aviso de estar toda a costa maritima sossegada, & de toda a parte chegaõ Correyos com as mesmas seguranças. Vay-se fazendo gente para engrossar as forças do Reyno, mas em lugar de restabelecer os seis batalhoens, & seis Regimentos de Dragoens, se tem resolvido augmentar dez homens a cada Companhia, & duas Companhias a cada Regimento, o que fará hum augmento mais consideravel, & de menos despeza do que a formatura dos doze Regimentos. Todas as tropas continuaõ a marchar para Bristol, onde se formará hum corpo de cinco para seis mil homẽs, aos quaes se devem ajuntar os quatro Regimentos que vem de Irlanda, que saõ os de Sabina, Chudleigh, Egerton, & Hinchinbroke. Para a mesma parte tem ido daqui o General Wils, o Marquez de Winchester, & outros Officiaes de distinçaõ. As tropas que ficáraõ em Irlanda, & em Escocia, tem ordem para acamparem; & todos os Officiaes Generaes, & subalternos a tem de passar aos seus postos. Com as Potencias aliadas se tem logrado tambem as diligencias, que no caso que seja necessario, poderáõ estar brevemente neste Reyno quatro, ou cinco batalhoẽs Hollandezes, & oyto Imperiaes, com mil Cavallos, porque estaõ promptos para se embarcarem á primeira ordem. O soccorro de França (por serem necessarias as tropas naquelle Reyno) pareceo mais conveniente commutallas em dinheiro, na fórma convinda no tratado da Quadruple aliança.

Recebeo-se hum Expresso de Escocia, sobre cuja materia se fez logo hum Conselho de cabinete que durou muyto tempo; & pouco depois correo voz, que o Conde Marechal, & outros Senhores, que depois da ultima sublevação seguiraõ o Pertendente, tinhaõ chegado às montanhas de Escocia, com armas para 14. ou 15U. homens, & designio de suscitar outra revolta. Tem-se repetido depois os Expressos de Escocia, & reiterado tambem os Conselhos; & mandouse fazer naquelle Reyno huma nova proclamação, pela qual se prometem 1600. cruzados de premio, a quem entregar nas maõs da justiça vivo, ou morto o famoso vandoleiro Roberto Roy.

Na Camera dos Senhores se leo segunda vez o acto pertencente a estabelecer hum numero certo de Pares; & os Escocezes apresentáraõ huma petiçaõ, em que pedião os ouvissem por seus Advogados sobre o direito de assento no Parlamento, que tinhaõ todos os Pares de Escocia, & lhes foy reservado por huma clausula expressa do Tratado da uniaõ dos dous Reynos, do qual se acharia despojada a mayor parte, tendo esseyto o acto proposto, & ficaria havendo huma grande distinçaõ entre os que eraõ iguaes. Houve sobre este particular muytos discursos; & pondo-se esta supplica em deliberação foy regeitada por pluralidade de votos.

FRANÇA. *Pariz 10. de Abril.*

EL-Rey conserva boa saude. Assistio a semana Santa a todas as funçoens da Igreja, & na quinta feyra lavou os pès a doze pobres, & os servio á mesa. A Senhora Duqueza de Berry, que esteve mal na noyte do primeiro para o segundo de Abril, se acha livre de perigo. O Duque de Mayne foy mudado do Castello de Dourlans para o de Arráz. O de Richilieu, que foy prezo em sua casa por 50. Archeiros, & metido na prizaõ da bastilha, foy perguntado pelo Guarda dos sellos, & por hum Secretario de estado, & lhe foraõ tomados os seus papeis, mas não se divulga nada do que depoz: & o seu Regimento foy dado ao Conde de Naucy. Mandáraõ se voltar da fronteira de Hespanha para o interior do Reyno algũas tropas, de cuja fidelidade se desconfiava, & passar outras em seu lugar para Navarra, & Rossilhon. O Governador de Bayona foy tirado deste emprego, & metido em prizaõ, por querer entregar aos Hespanhoes aquella Praça, cujo segredo foy revelado pelo Duque de Berwyck, que dizem veyo occultamente a esta Corte, onde em hum Conselho se resolveo dar principio ás hostilidades contra Hespanha.

HESPANHA.

Madrid 19. de Abril.

Hontem se publicou por ordem de S. Mag. a noticia de haver de partir para Aranjuez em 26. do corrente, & proseguir logo a sua jornada para a fronteyra pelo Reyno de Valença. Discorre-se, que o Principe de Cellamare, que chegou já a Pamplona, tomará o caminho por Aragão, para se encontrar com S. Mag.

Por hum Expresso vindo de Galiza a semana passada se sabe haver chegado à Corunha o Pertendente da Grãa Bretanha, a quem seguio com toda a pressa o Duque de Liria, com outro Cavalheyro Inglez que veyo ha pouco tempo de França; & segundo algumas apparencias o seguirá tambem Mons. Camoc, Cabo de esquadra da armada, que chegou quinta feira de Sicilia por via de Barcelona. Corre a voz de que a todos os subditos da Grãa Bretanha, que seguirem o partido deste Principe, concederá ElRey liberdade de poder commerciar livremente nas Indias de Hespanha.

Os dous navios que apresarão os barcos de Malaga, fizeraõ avivar pela sua importancia os interesses daquelles moradores, para armar a toda a pressa dous navios, que andaráõ a corso pelos mares daquella costa. Avisa-se de Barcelona estarse trabalhando com todo o calor em acabar hum Forte capaz de cincoenta canhoens, defronte da Porta nova, em cuja obra se occupa hum grande numero de gente, para se achar concluida por todo o mez que vem; & que se prosegue com igual cuydado na obra da estacada. Accrescenta-se que passaõ de 600. os desertores Francezes que tem entrado naquella Cidade, & que se determina reencher com elles o Regimento das guardas Valonas.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Mayo.

Sesta feyra passada fez ElRey nosso Senhor a função de ser Padrinho da Crisma da Senhora Duqueza de Lafoens, no Palacio da mesma Senhora, aonde esteve com os Senhores Infantes; & lhe deu hum fio de perolas, com hum grande diamante pendente, & dous no remate, estimado em 30U. cruzados. Na mesma tarde, & no dia seguinte assistio o Emin. Senhor Cardeal da Cunha no Real Convento de S. Domingos à festa de S. Pedro Martyr, a cuja irmandade, que se compoem toda de familiares do Santo Officio, fez presente de hum riquissimo ornamento de veludo carmezim bordado de ouro. Terça feyra cumprio tres annos o Senhor Infante D. Carlos, & toda a Corte vestida de gala beijou as mãos a Suas Magestades, & Altezas.

Ao Marquez das Minas D. Antonio de Sousa fez Sua Mag. merce de que cobrasse nesta Corte o soldo de Governador das armas da Provincia do Alentejo, & mandou se lhe pagassem todos os soldos atrazados. A D. Manoel de Azevedo de Ataide, do Conselho de guerra, fez o mesmo Senhor merce do governo de Peniche, com o titulo de Mestre de Campo General; & a Inacio Borges de Castro nomeou por seu Enviado Extraordinario na Corte de Londres onde já assiste.

Ajustouse o casamento de Rodrigo de Sousa Coutinho, filho segundo do Conde de Redondo Fernaõ de Sousa Coutinho, com a Senhora D. Maria Antonia de Menezes, filha segunda de Roque Monteyro Paim, Senhor de Villacains, & herdeyra de seus tios Martim Monteyro Paim, Commissario geral da Bulla da Santa Cruzada, & Antonio Monteyro do Conselho geral do Santo Officio.

Terça feyra se puzeraõ Editaes, para que todas as embarcaçoens que houverem de partir para algum dos portos do Estado do Brasil, se achem promptos para se fazer à vela quarta feyra da semana que vem, em que infallivelmente hamde partir as frotas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 19.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 11. de Mayo de 1719.

ITALIA.

Napoles 21. de Março.

PRAC,A de Melazzo, & os dous Exercitos oppoftos continuaõ com pouca differença no proprio eftado, & na mefma fituaçaõ. Fezfe a troca de 200. Hefpanhoes prifioneyros, com igual numero de Alemaens, & o fogo das batarias que fe tinha fufpendido em quanto durou efte acto, fe tornou a repetir com a mefma força nos dous campos. Chegàraõ felizmente àquella Praça dous comboys, hum de 17. Tartanas carregadas de madeyra, & faxinas; outro de 12. com viveres, & muniçoens. O campo Imperial efta provido de tudo o neceffario, & pouco a pouco vay ganhando terreno. O General Zumjungen faz trabalhar fem defcontinuaçaõ nas preparaçoens para a campanha proxima. O Regimento de Holftein-Ploen entrou hum dia deftes nefta Cidade, onde fe efpera brevemente o de Wirtemberg. Vaõ-fe ajuntando embarcaçoens, & navios de transporte, para fe poder fazer hum novo defembarque em Sicilia. Naõ fe entende que os Hefpanhoes perfiftaõ no defignio de querer affaltar a Praça; porque todas as cartas de Meffina affeguraõ, que elles fe naõ achaõ em eftado de dar hum affalto geral, & que os Sicilianos eftaõ ja enfadados de fe verem conftrangidos a fornecer viveres para o Exercito Hefpanhol.

O Marquez Garofoli, que foy nomeado Superintendente das duas Calabrias, partio a femana paffada para prover algumas coufas importantes. O Vice-Rey foy com a Condeffa fua mulher a vifitar a imagem de N. Senhora de Pugliano. Efcreve-fe de Regio, que depois de haver huma nao Ingleza tomado outra Hefpanhola de guerra, naufragàraõ ambas na cofta em huma grande tormenta que lhes fobreveyo.

Roma 25. de Março.

TErça feyra, 14. do corrente, chegou a efta Curia hum Expreffo de Vienna, defpachado pelo Nuncio, com a noticia de eftar ajuftado o cafamento entre o Principe Real de Polonia, herdeyro do Eleytorado de Saxonia, & a Sereniffima Senhora Archiduqueza Anna, filha mais velha do Emperador Jofeph. A 15. fez o Papa ajuntar o Confiftorio, & deo parte della noticia a todo o facro Collegio, louvando muyto o zelo do Padre Salerno da Companhia de JESUS, pela muyta parte que teve na converfaõ defte Principe, & del Rey feu pay. No mefmo Confiftorio fe demittio o Cardeal Conti do Bifpado de Viterbo, refervando huma penfaõ de 700U. & outra de hum conto, que ja tinha; & logo fe deo a Mon-

Sermathei, Bispo de Borgo de San Domnino, que naõ se sabe se o aceytará; porque estas duas pensoens fazem quasi toda a sua renda.

A 16. se fixaraõ nos lugares costumados dous monitorios, para obrigarem a comparecerem em juizo, & se justificarem da accusaçaõ que se lhes faz, de haverem recebido bandidos, & alistado soldados, o Principe de Palestrina; o Abbade Bulifou, & o famoso Banido Sarpalegia: o primeyro dentro de hum mez, os outros em dez dias. O Cardeal Acquaviva se queyxou muyto, de que em hum mesmo monitorio se metesse em parallelo com hum Banido hum Principe Romano de huma Casa Papal. No mesmo dia faleceo em idade de 94. annos o Senhor Fatinelli Luquense, Deaõ dos Officiaes da Camera Apostolica; & tres horas depois de noyte chegàraõ de Milaõ, relaxados por ordem do Emperador, com a condiçaõ de voltarem a Roma, o Duque de Perth, o Conde de Mahr, & o Senhor Paterson.

A 17. se sentenceou na Rota a favor da Casa Colonna, a demanda que correo muytos annos com a Casa Conti, sobre 400. mil escudos Romanos. O Cardeal de Schrottenbach teve audiencia de S Santidade, na qual lhe deo parte, de que o Conde de Gallasch, Embayxador Cesareo nesta Corte, partirá brevemente para Napoles a occupar o posto de Vice-Rey, & que elle ficava entre tanto com a incumbencia dos negocios de S. Mag. Imp.

A 19. que era a quarta Dominga da Quaresma, se ajuntàraõ os Cardeaes na sala dos Paramentos para receber o Papa, que desceo em cadeyra à Capella com a Rosa de ouro, que costuma benzer em semelhante dia, nas mãos, & ouvio Missa com todo o sacro Collegio. No mesmo dia faleceo em idade de quasi 73. annos o Cardeal Joaõ Bautista Spinola do Titulo de S. Cesareo, depois de huma dilatada doença. Mandou sepultar o seu coraçaõ na Cidade de Genova sua patria, as entranhas na Igreja de S. Cesareo, & o seu corpo na Igreja de Santo André do Noviciado, na sepultura do Cardeal Spinola, seu tio, Bispo que foy de Luca. Deyxou importante fazenda a seus herdeyros, & hum decimo Capello vago no sacro Collegio, além do cargo de Camerlingo do Papa, que consiste no governo de todo o Estado Ecclesiastico, com a jurisdiçaõ de poder mandar bater moeda nova, estando a Santa Sé vaga.

A 21. depois da assinatura de graças, os Cardeaes déraõ a S. Santidade o pezame da morte deste Cardeal, & passando dos elogios do defunto aos do Cardeal Albani, pediraõ a S. Santidade quizesse dar à Cidade de Roma o gosto de prover nelle para sempre a dignidade de Camerlingo, que já exercitava *pro interim*, & naõ se duvida, que a força destas instancias, & a propensaõ do affecto, façaõ inclinar a S. Santidade a esta resoluçaõ. O Cardeal Orsini, que tinha partido de Napoles com animo de pertender o Bispado de Ostia, a que ainda annexa a dignidade de Deaõ do sacro Collegio, ficou em Frascati, & como naõ fez ainda desistencia desta pertençaõ, se naõ fallou no ultimo Consistorio nesta materia. Entende se, que se remeterá a sua decisaõ a hũa Congregaçaõ particular, ou à Rota, pois o Cardeal Astalli tem opinioens a seu favor, de que basta para conseguir este lugar, ser o mais antigo dos Cardeaes, que se achaõ presentes na Curia ao tempo da morte do ultimo Deaõ, sem ser o mais antigo de todos os do sacro Collegio. O Cardeal Marescotti, sem embargo da sua muyta idade, se acha restabelecido da queyxa que padecia. O Cardeal Barbarini foy nomeado Protector da Religiaõ dos Capuchinhos. O Principe de Cazerta passará brevemente à Corte de Vienna. O Principe Clemente de Baviera teve audiencia de S. Santidade, & partio para Albano a esperar as novas ordens do Eleytor de Baviera seu pay. Hum Principe de Saxonia Gotha, que manda as ultimas tropas Imperiaes que vaõ para Napoles, chegou a esta Corte, & ellas observaõ melhor disciplina depois que se arcabuzàraõ huns Soldados, que tinhaõ furtado humas galinhas no Estado Ecclesiastico.

Levorne 27. de Março.

COm huma Tartana que chegou aqui em dous dias de Palermo, se tem a noticia, de que os dous Exercitos, que estaõ sobre Melazzo, se conservaõ nos seus mesmos postos, & que o de Hespanha tem sido reforçado com os Soldados que estavaõ em Palermo, & nas suas vizinhanças. A Cidadella de Messina se acha reparada de todo o damno, que padeceo, & que esta obra custou a ElRey Filippe 54U. dobroens. Chegaraõ 80U. patacas a cargo de huma nao Ingleza, chamada a Pantbera, que foy tomada por hum navio de corso Hespanhol, depois de hum combate de tres horas, em que lhe mataraõ o Capitaõ, & quinze homens.

homens. O Patraõ de huma embarcaçaõ chegada de Porto Hercules, assegura que as guar-
niçoens daquella Praça, Orbitello, & Plon bino foraõ reforçadas com seis mil Soldados del-
Rey de Sardenha, & hum grande numero de Petrechos de guerra, & mantimentos. Escreve-
se de Marselha armarem-se naquelle porto seis galés, & em Toulon dozenaos de guerra para
se ajuntarem com os Inglezes, & irem buscar os Hespanhoes. Fretaõ-se aqui, & em Geno-
va grande numero de embarcaçoens de transporte, para as fazer passar a Napoles, onde servi-
raõ no grande desembarque que se intenta fazer em Sicilia; ainda que segundo as grandes
preparaçoens que a Corte de Turin faz nos seus Estados, (& principalmente em Nizza, &
Villa Franca) se póde tambem presumir que esta expediçaõ se encaminha a Sardenha, unidas
as suas forças com as do Emperador.

Milaõ 27. de Março.

O Conde de Colcredo, nosso novo Governador, chegou aqui nos principios deste mez.
havendo sahido a recebello a *Vaprio* os Deputados de todos os Conselhos. Esta Cida-
de o recebeo com huma salva Real de artelharia, & como alcançou do Emperador
antes que viesse, a permissaõ de pôr em liberdade alguns Cavalheyros, que estavaõ prezos
por causas politicas, & o poz logo em execuçaõ, toda a Nobreza deste Paiz se lhe mostra
por esta razaõ muy obrigada, & lhe faz frequentes assistencias. Espera-se ainda a Condessa
sua mulher com a mais familia, & suppoem se que fará huma entrada magnifica nesta Cida-
de, onde ainda que incognito, o tem cumprimentado todos os Ministros Estrangeyros, que
aqui residem, & todos os Tribunaes.

Pedem-se a Corte de Turim em nome do Emperador 70 mil dobroens de contribuiçaõ
para a guerra, pelo Principado de Monferrato, a qual somma se ha de pagar aos Officiaes
deste Ducado. Escreve-se de Parma haver estado alojada muytos dias no Convento dos Re-
ligiosos de S. Domingos daquella Cidade, huma pessoa que no seu Passaporte se nomea por
Principe Ottomano, a qual falla quatorze linguas, & muytos crem ser hum irmaõ do Sul-
taõ dos Turcos. Acrescenta-se, que partio já sem se dizer para onde, & que fallava com gran-
des applausos do Principe Eugenio, & do Cardeal de la Tremoulhe.

Veneza 1. de Abril.

TOdas as cartas que chegáraõ de Levante, & os mesmos despachos do General Pasqua-
ligo, confirmaõ as novas já recebidas dos grandes apreslos, que os Turcos fazem,
augmentando as suas forças de terra, & trabalhando continuamente em fazer naos
de guerra. Estas disposiçoens, sem se divulgar o designio com que se fazem, occupaõ já o cui-
dado, porque a voz que correo de que se destinavaõ para o Mar Negro, naõ parece verosimil;
pois as suas Esquadras se tem empregado em trazer tropas para Morea, Napoles de Roma-
nia, & outros lugares; as quaes certamente se naõ conduziraõ para esta parte para pelejar
com os Russianos. Tambem dizem que o Sultaõ faz ajuntar grande quantidade de dinheyro,
para que as tropas que se conservaraõ sejaõ pagas exactamente, & naõ excitem tumultos nos
povos. He certo que se ajuntaõ muytos mantimentos, & muniçoens em Napoles de Roma-
nia, & outras Praças; & que a Esquadra que ficou em Candia, foy vista nos mares de Negro-
ponte, & depois no golfo de Napoles de Romania. As ultimas cartas do Danubio dizem, que
os Turcos tinhaõ mandado muytas embarcaçoens ao Danubio para a parte de Nicopolis,
com materiaes, & petrechos para fazer huma nova Praça em huma das margens daquelle
rio para a defensa da sua navegaçaõ, & que determinaõ fortificar Nizza para segurança da
sua fronteyra.

Com estes avisos se mandáraõ ordens para se trabalhar com toda a pressa possivel em re-
edificar as fortificaçoens da Cidadella de Corfu, que estaõ já muy avançadas, & de fazer
outras de novo em alguns sitios para impedir os desembarques. Deve-se fortificar particu-
larmente o Rochedo de Vido, Preveza, Vonitza, & outras partes da fronteyra, para onde se
tem mandado muniçoens de toda a sorte. Remeteo-se a Corfu quantidade de biscouto, para
alli formar armazens, & além das tres naos de guerra, que se apresaõ para aquella Ilha, se
mandaõ mais quatro embarcações com materiaes, & instrumentos de toda a sorte para o res-
tabelecimento das obras, que se arruináraõ com o desastre do fogo. Trabalha-se no porto de
Corfu em concertar as naos, galés, & navios ligeyros, que alli ficáraõ; & aqui se faz o
mesmo

mesmo com os que vieraõ de Levante, para estarem promptos a poderem servir sendo necessario. Temse empregado mayor numero de officiaes no Arsenal para acabar os que estaõ nos estaleyros.

As cartas de Dalmacia dizem, que o General Mocenigo tinha ajustado já com o Commissario Turco a demarcaçaõ dos limites pela parte de Albania; & que passavaõ logo a Spalatro, para os demarcar pela parte dalèm do rio Cettina atè Prolacco. Mandáraõ-se grossas sommas de dinheiro para Dalmacia em dous *Caicos* para o Provedor General da Provincia, & para o Capitaõ do Golfo. O Regimento de Schulemburgo havendo sido pago dos seus atrazados, & recebido a gratificaçaõ ordinaria, partio para os confins de Verona. Aos Regimentos Esguizaros, & Grizoens se fez o mesmo. Os dous de Infanteria Italiana se reformaraõ.

HELVECIA.

Basilèa 2. de Abril.

O Abbade de S. Gallo se queyxou aos Cantoens de Zurick, & de Berne da desobediencia dos seus Vassallos, naturaes do Condado de Tockenburgo; & estes se lhe queyxáraõ tambem, do que o seu Principe lhes tinha faltado ao que lhes promettèra pelo ultimo Tratado de Baden. O Cantaõ de Berne nomeou logo huma Junta para examinar as queyxas de ambas as partes, & dar conta ao Conselho Soberano; esperando achar meyos para accõmodar amigavelmente estas differenças; as quaes dizem procedem da pertinacia de alguns Tockenburguezes, que naõ se contentando do ultimo Tratado de pacificaçaõ, procuraõ renovar as queyxas antigas, & formar materia de qualquer leve accidente por seus fins particulares.

O Cantaõ de Berne tem feyto varias disposiçoens, para prevenir que se naõ leve para fóra o dinheyro do paiz, & a este fim propuzeraõ alguns dos Ministros do Conselho soberano a entrada de alguns generos, ou manufacturas menos precisas; & o animar, & favorecer mais as fabricas, & estabelecer outras de novo. Tem-se nomeado huma Junta para examinar se ha territorio capaz de se plantar, & produzir tabaco, que he hum dos generos mais apperecidos dos Paizanos, & a mesma Junta tem mandado procurar aos Paizes estrangeiros pessoas praticas na cultura delle.

Avisa-se de Florença, que o Marquez Octaviano de Medices, havia allí chegado de Napoles incognito, pertendendo ser reconhecido por legitimo descendente da familia do Grão Duque de Toscana; & que passava a Roma a solicitar esta materia, & a publicar memoriaes, em que expuzesse as razoens do seu direito, com a deduçaõ da sua genealogia.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Abril.

HOntem chegou aqui por França hum Expresso de Londres, pelo qual ElRey da Grãa Bretanha pede a S. Mag. Imp. hum soccorro de tropas, no caso que lhe seja necessario, para se oppor à execuçaõ dos designios da Corte de Hespanha em favor do Pertendente, a quem convidou para ir a Madrid. O mesmo Expresso deu a noticia de haver S. Mag Brit. mandado pedir ao Marquez de Prié, fizesse marchar algumas tropas para as costas de Flandres, para estarem mais promptas a passar a Inglaterra, quando seja preciso. Aqui se diz que S. Mag. Imp. approvára a marcha destas tropas, & que tem tomado a resoluçaõ de dar os soccorros estipulados no Tratado da Quadruple aliança; seguindo o exemplo do Duque Regente de França, que tambem resolveo fornecer logo a parte que lhe tocava.

Continuaõ-se as levas em todos os Paizes hereditarios com bom successo, & se vaõ mandando immediatamente a Napoles para passarem a Sicilia, & reencherem os Regimentos Imperiaes. Tambem se mandaõ reclutas para Hungria, & a toda a parte se applica o cuydado conveniente. Ha cartas de Adrianopoli, que dizem haver o Graõ Senhor nomeado a Ibrahim Baxá por seu Embayxador a esta Corte. O Conde de Virmond nomeado para Embayxador de S. Mag Imp. ao Sultaõ, partirá depois da Paschoa. Escreve-se de Polonia haver chegado aquelle Reyno hum Enviado do Khan dos Tartaros, que deve passar com huma commissaõ de seu amo a esta Cidade. E de Trieste se avisa haver voltado aquelle porto com huma importante carga de fazendas do Levante, o navio que partio com bandeira do Emperador a estabelecer o commercio com o Reyno de Chipre.

Assegura-

Asseguira-se que o Principe de Saxonia Weissenfelds, que aqui se acha, trouxe à Senhora Archiduqueza Maria Josefa Antonia, filha mais velha do Emperador Joseph, o retrato da Principe Eleytoral de Saxonia guarnecido de diamantes.

Leipsich 5. de Abril.

ElRey de Polonia, & o Principe seu filho partirão de Dresda em 29. do passado, para irem ver a Rainha a Torgau, onde chegarão a 30. & no dia seguinte voltárão a Wermsdorff. Dizem que S. A. Eleytoral partirá brevemente para a Corte de Vienna. A inundação dos rios em Polonia, & Lituania foy tão grande, que não só destruhio muytos lugares, & afogou quantidade de gados; mas fez dilatar mais a marcha das tropas Russianas. Nas montanhas de Transilvania, & Valaquia, & nas suas vizinhanças he tão excessiva a falta dos mantimentos, que hum grande numero dos seus habitantes foy obrigado a se retirar a Podolia.

Hamburgo 7. de Abril.

AS cartas de Kopenhaghen de 4. do corrente dizem, haverem chegado àquella Corte sete postas juntas de Noruega, mas sem particularidade alguma. Só dizem, que os Suecos padecèrão muyto na retirada daquelle Reyno, & que perdèrão muyta gente nas neves das montanhas; porém de Suecia se escreve, que o General Alirenveldt se tinha recolhido com todas as suas tropas muyto commodamente, sem que os Dinamarquezes se atrevessem a cortarlhes o passo.

Os Russianos que occupavão o Castello de Swerin em Mecklenburgo, sahirão a 3. do corrente, & logo se puzerão em marcha para se incorporarem com as outras tropas da sua Nação, que vão marchando para Polonia; havendo ElRey de Prussia consentido, que fizessem caminho pelos seus Estados. Corre voz, que os que estavão alojados em Pitzemburgo, recusando despejar o lugar forão acomettidos pelas tropas do Circulo, com as quaes pelejárão porfiadamente, perdendo-se muyto sangue neste choque; mas não se sabem ainda as particularidades delle. O Duque se retirou a Stetin, Praça que ao presente domina ElRey de Prussia, onde espera a volta dos Correyos, que despachou a Vienna, & a outras Cortes sobre a sua submissão, & condiçoens do accommodamento. As suas tropas estão em Malchin, duas legoas de Gustrou, & conforme se diz, puzerão com o seu consentimento as armas em terra. As do Circulo acampão junto a Strelitz. Estabeleceo-se hum Director em nome do Circulo para receber as rendas do Ducado, & se mandarão publicar ordens, para que nenhũ morador concorra com pagamentos à Casa dos Contos, & fazenda do Duque; porque todo o dinheyro se deve empregar na subsistencia das ditas tropas, como se pratica nas execuçoens militares do Imperio. Os Deputados da Nobreza, que estavão em Ratzemburgo, passárão a Wilmar, para tratar dos seus interesses communs, & solicitar do General Bulau, que se lhes satisfaça pelos bens do Duque as perdas, que tiverão com as execuçoens que elle lhes mandou fazer nas suas terras. Dizem que este Principe despedirá todas as suas tropas, & que só ficarão em pè dous Regimentos, que entrarão no serviço do Emperador; & assegura-se que as Cortes de Berlin, Hannover, & Wolffenbuttel tem nomeado Commissarios para terminar os negocios de Mecklenburgo.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Abril.

A Petição que na Camera alta do Parlamento foy regeitada em 17. do passado, era sómente assignada por tres Pares Escocezes, a saber, Falckland Inglez de nascimento, & só Escocez pelo titulo, Abercorn, que tem todos os seus bens em Irlanda, & Dundonel; mas na sessão de 31. se apresentou outra assignada por 16. (ainda que quatro são menores) pedindo ser ouvidos por seus advogados, antes de se tomar na Camera a ultima resolução sobre o acto proposto, para fixar a 25. o numero dos Pares, que hão de ter assento, & voz no Parlamento por direito hereditario; a qual se aceitou, & leo, & poz sobre o bofete, & a quatro se continuarão na Camera as deliberaçoens dos Senhores sobre o mesmo acto, contra o qual se esperão grandes opposiçoens, tanto que for communicado aos Communs. A semana passada appareceo impresso huma papel volante intitulado, o *Plebeo*, cuja continuação diz o seu author, hade dar regularmente todas as semanas; promettendo declamar, & combater

bater as resoluçoẽs tomadas sobre esta materia; & logo appareceo outro, a que se dá o titulo do *Antiga Whig*, q̃ refuta o primeiro, & promette continuarse em quanto o outro apparecer.

A 6. do corrente se tomou na Camera dos Communs a resolução seguinte, sobre o equivalente de Escocia; que a somma de 248U550. libras esterlinas pedidas por Escocia, lhe he legitimamente devida, & lhe deve ser paga. Que se tomarão dez mil libras esterlinas por anno das rendas das alfandegas, & sizas de Escocia, para pagar os interesses da sobredita somma a 4. por cento cada anno; & que se tomarão duas mil libras esterlinas, ou 16U. cruzados cada anno, das mesmas rendas de Escocia, para se applicarem ao augmento da pesca, & das manufacturas do mesmo Reyno; & isto a fim de satisfazer todos os equivalentes pedidos por Escocia, nas condiçoens com que se assignou o acto da uniaõ.

ElRey recebeo carta do Principe herdeyro de Hassia Cassel, com a noticia da morte del-Rey de Suecia, & se vestio de luto Domingo 2. do corrente, o qual trará tres mezes, as primeiras tres semanas de roxo, as seguintes de negro. Sobre o memorial da Camera dos Communs ordenou S. Mag. aos Officiaes da artelharia fizessem retirar os morteiros, & armazens de polvora, que havia nesta Cidade, no bayrro de Westminster, Greenwich, & outros lugares, para partes onde naõ pudessem succeder accidentes funestos. Publicouse tambem huma declaração de S. Mag. em que regula as conveniencias que os Officiaes, & Marinheiros das naos de guerra, ou navios armados em corço, hande ter nas prezas que fizerem aos Hespanhoes, as quaes depois dos direitos de Sua Magest. serão repartidas em oyto porçoens iguaes, de que terá tres o Capitaõ, no caso que naõ esteja debayxo do mando de hum Cabo de Esquadra, a quem pertencerá entaõ huma destas porçoens. O Capitaõ da gente de guerra, Tenentes, & Piloto, teraõ outra, que repartirão entre si. O Tenente da gente de guerra, Cirurgiaõ, Capellaõ, & mais Officiaes da nao outra; os Officiaes subalternos outra; & as duas ultimas para o resto da equipagem. Em quanto aos navios q̃ alguns particulares armarem, lhes confirma S. Mag. todos os contratos que fizerem com as equipagens.

FRANÇA. *Pariz 17. de Abril.*

EL-Rey por animar, & favorecer mais a companhia do Occidente, lhe cedeo *Porto Luis*, & mandou ordem aos Officiaes da marinha daquelle destricto, para se retirarem ao do Brest. Concedeolhe juntamente o poder de fazer a guerra, ou a paz naquelles Paizes, & nomear os Officiaes das tropas que nelles servirem. A semana passada se queimarão mil & cincoenta & seis bilhetes de estado, que importavaõ hum milhaõ, duzentos & vinte & nove mil & trezentas libras, de sorte que se acha ao presente extincto hum quasi infinito numero de bilhetes, que corriaõ em lugar de moeda, & importavaõ setenta & nove milhoens, 996U290. libras.

A Senhora Duqueza de Berry se acha já livre dos esseytos do grande accidente apopletico que padeceo; por cuja razaõ os Officiaes da sua casa fizeraõ cantar o *Te Deum* na Igreja de S. Sulpicio em 10. do corrente, & na mesma noyte esteve illuminado todo o seu palacio, & se fez hum grande fogo de artificio. Em 30. de Março pelas 8. para as 9. horas da noyte appareceo no Ceo huma luz tam resplandecente, que fazia desapparecer a da Lua, porém durou pouco tempo. Assegura-se que o Principe de Carinhano teve ordem para se retirar desta Corte. Prendeo-se em Poitou a Monf. du Bois-David, Cavalheyro natural daquella Provincia. Trouxeraõ-se prezas para o Castello de Vincennes quatro pessoas, das quaes se naõ declaraõ os nomes. Ainda que os appellantes da Constituição *Unigenitus*, augmentaõ cada dia mais o seu numero, o Arcebispo de Rohan tomou a resolução de revogar todas as licenças dos Confessores, & as naõ torna a continuar senaõ aos que aceitaõ a Constituiçaõ, & a tem como regra de Fé.

HESPANHA. *Madrid 28. de Abril.*

EL-Rey, a Raínha, & o Principe das Asturias, sahiraõ desta Villa ante hontem 26. do corrente, sem levarem mais familia que a que servio o anno passado no Escurial, & Pardo; jantaraõ na casa de Aranjuez, & partiraõ para o Reyno de Valença. Todos os dias antecedentes ao da sua partida, assistio S. Mag. com mais frequencia do que costumava, ao despacho. No Sabado antecedente tinhaõ passado mostra na sua presença as guardas de Infanteria Hespanholas, & Valonas, & as de Cavallaria de Corpo, vestidas com o panno das

novas

novas fabricas estabelecidas por conta del Rey em Guadalaxara, que no seu genero sahio
muyto bom. A Rainha, & o Principe presenciàrao a mesma funçaõ, os Infantes a viraõ
das janellas do palacio do Retiro, & depois começàraõ todas a sua marcha para a fronteira.
Atégora se naõ tem declarado os Officiaes Generaes que ham de servir na campanha, ex-
cepto o Tenente General Duque de Naxera, a quem S. Mag. disse, que teria gosto de que o
fosse servindo. Mandou-se lançar bando, que se fixou nos lugares publicos, pelo qual se or-
denou, que todos os Officiaes que se achaõ detidos nesta Corte, sayaõ della precisamente
dentro de quatro dias, sob pena de ser declarados por desobedientes; & que naõ se achando no
dia 15. de Mayo nos seus postos, se daràõ estes por vagos. Proveo-se o Regimento de Ca-
vallaria de Calatrava no Brigadeyro D. Gonçalo de Carvalhal; a Tenencia da Companhia da
Guarda Real de Alabardeiros, no Brigadeyro D. Pedro de Castro, & Neyra; & a Tenencia do
Rey de Barcelona no Brigadeyro D. Antonio Manso. Avisa-se de Barcelona, que em huma
mostra repentina, que por ordem do Intendente fez hum Commissario, ordenador de toda a
Infanteria daquella Praça, se tiràraõ as Companhias a varios Capitaens, pelo mao estado em
que as tinhaõ.

O Conde de Charny, Mariscal de Campo, tomou a resoluçaõ de aceytar o governo de
Jaca, que lhe foy conferido, por se naõ haver attendido às representaçoens, que fez para
se escusar delle.

Por hum Correyo, que chegou Sabbado da Cidade de S. Sebastiaõ, se recebeo a noticia de
haverem bayxado atè às visinhanças de Yrun varios Regimentos Francezes, atravessando as
montanhas por passos taõ apertados, que apenas podem passar dous homens de frente; os
quaes atégora naõ tinhaõ sido praticaveis; & que segundo os petrechos que trazem, devem
ter designio de alargar os caminhos, para conduzir por elles o trem de artelharia; pelo que
se discorre, que por aquella parte, & por Navarra intentaõ empregar o mayor numero das
suas tropas; & esta idéa se corrobora cõ se escrever das fronteyras de Rossellhon, q̃ em lugar
de augmentarem nellas as forças, se tinhaõ retirado alguns Regimentos para outras partes.

Nos principios da semana passada chegàraõ varios Correyos de Portugal, Galiza, & Ca-
diz com a noticia naõ esperada de haverem arribado aos portos daquelles Paizes muy mal-
tratados os navios da Esquadra, que sahio deste ultimo em 7 de Março, havendo padecido
hum rijo temporal antes de dobrar o Cabo de *Finis terra*, & depois de 20. dias consecutivos
de ventos contrarios. Nelle entrou a Capitania desmastreada com varios navios de trans-
porte. Na Corunha entràraõ seis, em Vigo outros seis, & entre estes a nao Almiranta, dous
com Cavallaria junto ao Cabo de *Finis terra*; em Lisboa quatro com cavallos, & gente; &
naõ se sabe ainda os que se perderaõ. Entende-se que pereceria a mayor parte dos Cavallos;
& que a empreza a que esta expediçaõ se encaminhava, ficarà desvanecida, sem embargo de
se haverem mandado logo o dens para que se concertem brevemente os navios.

O Marquez de Vadilho Corregedor desta Villa, & Superintendente das obras publicas,
teve ordem para naõ continuar as que naõ tivessem consignaçaõ destinada; & assim cessàraõ
todas, & entre ellas a da ponte de Toledo, em que se tem gasto jà mais de cem mil patacas, &
eraõ necessarias ainda mais de 200U & desde logo se abayxou em beneficio do povo, o im-
posto de hum quarto em cada libra de carne.

Ao Principe de Cellamare se mandou Expresso, que o alcançou jà em Almaçan nas vi-
zinhanças desta Corte, com ordem para voltar logo a Pamplona, sem se divulgar o motivo.
Hum Cavalheyro Alemaõ que chegou ha pouco tempo a esta Corte com sua mulher, com o
pretexto de procurar emprego nas tropas de S. Mag. mostrando vir desgostoso do serviço
Austriaco, foy prezo haverà cinco dias pela meya noyte, & se lhe tomàraõ todos os seus pa-
peis sem se divulgar atégora a causa.

ALGARVE. *Faro 9. de Abril.*

HOntem à noyte deo em terra junto à barra desta Cidade hum navio Hespanhol de lo-
te de 40 peças, cujo Commandante refere haver partido de Cadiz em conserva do
Cabo D. Baltezar de Guevara, & que sobrevindolhe huma grande tormenta o sepa-
rara dos mais navios, & andando na diligencia de os descobrir, encontràra varios navios
Inglezes, que lhe déraõ caça atè entenderem que tinha dado à costa; & que para melhor se

livrar

livr-ř fora precisado a deytar 12. cavallos ao mar: o Bispo deste Reyno, a cujo cargo està ao presente o governo delle, mandou logo ordem para que se lhe acodisse; & que sendo necessario o defendesse a Fortaleza da barra. Os Pescadores de Olhaõ correraõ logo com suas pessoas, & barcos com tanta promptidaõ, que o puzeraõ em salvo, & se resolve a recolherse à Bahia de Cadiz.

Villa Nova de Portimaõ 23. de Abril.

NO mez de Novembro passado entrou no porto desta Villa huma galera Ingleza, em que vinha por Contramestre hum Escocez, chamado Joaõ Aker, o qual assistido do auxilio superior communicou ao Doutor Miguel de Amide Corte Real, Prior encomendado da Igreja desta Villa, que queria abraçar a Religiaõ Catholica, & este o recolheo em sua casa, cathequizou, & instruhio nos mysterios da Fé, & Doutrina Catholica Romana; applicando-se tambem com grande efficacia a instruillo o R.P. Joaõ Ferraz, Reytor do Collegio desta Villa, & sendo examinado por parte do Santo Officio, & declarando naõ haver recebido o Santo Sacramento do Bautismo, nem seguir ley, nem seyta alguma, foy remetido a Faro, para que o Bispo ordenasse o seu Bautismo, o qual recebeo com effeyto no dia 12. do corrente com toda a solemnidade pela maõ do mesmo Bispo, com assistencia do Cabido, & concurso de muyto povo na Igreja Cathedral daquella Cidade, sendo seu Padrinho Alvaro Pereyra de Lacerda, Coronel do Regimento de Lagos, para o que se armou hum theatro no cruzeyro da mesma Igreja. Recebeo immediatamente o Sacramento da Confirmaçaõ, de que foy Padrinho Joseph da Fonseca da Costa, Coronel do Regimento de Faro; & por dar gosto ao Bispo tomou o nome, & appellidos de Joseph Pereyra de Lacerda.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Mayo.

A Rainha N. Senhora, o Principe N.S. & a Senhora Infante D. Francisca se divertiraõ Domingo passado no sitio de Bemfica, na quinta do Marquez de Fronteira. A Joaõ de Saldanha da Gama, Governador que foy da Ilha da Madeyra, fez S. Magestade merce de o nomear para Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, & logo tomou semana. O Capitaõ Joaõ Bautista Rossiano que com a nao N. Senhora da Atalaya tinha ido comboyar atè a altura da Ilha da Madeira a nao da India, & outros navios que hiaõ para as Conquistas, voltou a Cascaes, & a 6. tornou a partir comboyando quatro navios mercantis, que daqui foraõ para a Cidade do Porto, donde se escreve haverem partido a 29. do mez passado sete navios para a Bahia, Rio, & Pernambuco.

O Cabo de Esquadra de Inglaterra Felipe Cavendish partio em 1. do corrente para o Estreito com duas naos de guerra. No mesmo dia entrou huma das duas naos de guerra Hollandezas, q̃ em 27. do passado tinhaõ sahido a correr a costa contra alguns cossarios de Barbaria, que appareceraõ nestes mares.

Quinta feyra da semana passada se recitaraõ no Collegio de S. Antaõ da Companhia de Jesus, varias declamaçoens, & poemas elegantemente compostos na lingua Latina pelo R.P. Paulo Amaro da mesma Companhia, & Mestre de Rhetorica no dito Collegio. Pela manhãa foraõ os assumptos, as ventagens que os Varoens Portuguezes faziaõ aos Romanos antigos. De tarde mostrar, quanto excederaõ às Matronas Romanas as Portuguezas. Entre huma, & outra Declamaçaõ, ou Poema, se alternava a harmonia de varios coros de musica, que fazia mais divertida a assistencia destes actos, a que concorreo convidada a Academia Portugueza, & grande numero de pessoas doutas.

O Senado da Camera desta Corte de Lisboa Occidental tem distribuido as ordens, para se prepararem as ruas, & praças por onde hade passar a procissaõ de *Corpus* na manhãa de oyto de Junho proximo futuro, & trabalha hũ grande numero de Officiaes de todas as artes com grande calor para esta funçaõ, que na verdade será a mais vistosa, & de mayor pompa que já mais se vio.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 20.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 18. de Mayo de 1719.

INGRIA.

Petersburgo 10. de Março.

A RAINHA de Suecia mandou a esta Corte hum Ministro, para dar parte ao Czar da sua elevaçaõ ao throno, & a copia da carta deste aviso, traduzida da lingua Sueca continha o seguinte.

Nos Ulrica Leonor pela graça de Deos Rainha de Suecia, dos Godos, Vandalos &c. fazemos saber ao grande Senhor Pedro Aleyxes, pela graça de Deos Czar, & Grande Principe da Russia Grande, Pequena, & Branca &c. com o coraçaõ cheyo de tristeza, & sentimento, haver sido o Omnipotente Deos servido por seus divinos, & inexcrutaveis decretos, chamar para si, & retirar deste mundo para o seu Reyno, & gloria eterna, ao nosso illustre irmaõ, & Senhor de gloriosa memoria, o muyto poderoso Rey Carlos XII. pela graça de Deos Rey de Suecia &c. cõ grande dor, & inexplicavel perda nossa. Naõ duvidamos que V. Mag. Czariana naõ tome parte na nossa grande afflicçaõ; & como havemos subido ao throno dos nossos antepassados, esperamos tambem que V. Mag. Czariana ouvirá com prazer esta nova, porque naõ dependerá de nós o renovarse taõ de pressa, como for possivel, a amizade que tem feyto esfriar a duraçaõ desta guerra; & sobre tudo pedimos a Deos todo poderoso queyra tomar a V. Mag. Czariana na sua santa guarda, & protecçaõ. Dada no nosso Real Palacio de Stockholm em 15. de Fevereyro de 1719.

Com a chegada deste Ministro, & teor desta Carta, se começou a engrossar mais a esperança da paz com a Coroa de Suecia. Mas entretanto se vaõ adiantando os aprestos navaes. Hum navio de 90. peças, que está acabado no estaleyro desta Cidade, se lançará ao mar assim como se desgelarem as aguas, & se apparelhará com toda a pressa para partir com a Armada, que se comporá de 28. navios de 80. para 90. peças, alèm das fragatas, galés, & navios de transporte, em que estaõ promptos para se embarcar 10U. homens de desembarque, sem que se penetre o segredo desta expediçaõ.

Achaõ-se ainda nesta Cidade os Senhores Stambeck, & Negelyn, & dizem, que este ultimo naõ espera mais, que a volta do Czar para publicar hum manifesto, que aqui se tem visto em segredo, pelo qual o Duque de Holsacia faz patente o direyto, & pertençaõ que tem à Coroa de Suecia, tratando de usurpadora a Rainha Ulrica; mas duvida-se que este papel seja approvado por aquelle Principe, que se acha tranquillo na Corte de Stockholm. O Principe de Galitzin parte por Embayxador do Czar ao Sultaõ, dizem que com o designio de penetrar

as idéas dos Turcos, nos grandes aprestos de guerra que fazem; mas outros filosofaõ de outra maneyra.

POLONIA.

Varsovia 1. de Abril.

Depois que ElRey partio de Fraustadt para Saxonia, voltàraõ alguns dos Senadores para esta Cidade, & outros se recolhèraõ para as suas terras; porque atè que S. Mag. naõ volte, se naõ tratará de nenhum negocio; nem se entende, que virá a este Paiz antes do mez de Agosto, em cujo tempo os mesmos Deputados da Nobreza, que estiveraõ na Dieta de Grodno, passaráõ à mesma Cidade para continuar as suas deliberaçoens, que entaõ se naõ puderaõ terminar.

Aqui se tem divulgado copias da carta, que ElRey escreveo de Fraustadt ao Czar, em reposta da que recebeo sua; & nella se vè queyxarse S. Mag. de que a mesma Carta do Czar a que ,, respondia se tinha visto copiada em toda Polonia antes que lhe chegasse à maõ; & declarar ,, depois, que sempre procurou, & tratará sempre de manter este Reyno na sua inteyra liber- ,, dade, por mais que se tenha dito, que intenta fazello hereditario na sua Casa: que a allian- ,, ça que havia feyto com o Emperador, & com ElRey da Grã Bretanha, se naõ encami- ,, nhava mais que a manter o Reyno nos seus privilegios, & direyto: que o Conde de Flem- ,, ming nas negociaçoens que fez na Corte de Vienna, naõ havia procurado prejudicar aos ,, interesses de S. Mag. Czariana: que os Emissarios mandados à Corte do Sultaõ naõ leva- ,, vaõ mais commissaõ, que para comprar alguns cavallos Turcos, & procurar as seguranças ,, necessarias para os Mercadores Polacos, que forem a Turquia; & só levavaõ ordem para ,, responderem sinceramente às perguntas, que se lhes fizessem sobre a demora dos Russianos ,, em Polonia, & declarar que ainda estavaõ neste Reyno: que sem embargo de se naõ haver ,, fallado nesta materia ao Khan dos Tartaros, elle havia mandado offerecer 100U. espadas ,, ao serviço da Republica contra os que a oprimem, o que se naõ resolvera aceytar sem pleno ,, consentimento da mesma Republica: que ao Principe Dolhorucki se tinhaõ communica- ,, do por escrito as negociaçoens, que se tinhaõ feyto com as Potencias estrangeyras, sem ,, embargo de haver S. Mag. Czariana conservado o segredo das que fez em França, & do ,, que se passou em Ahlandia: & finalmente, que estando elle disposto a viver com S. Mag. ,, Czariana em boa amizade, & evitar todas as razoens de queyxa, desejava que S. Mag. Cza- ,, riana tivesse as mesmas disposiçoens, & executasse os Tratados: que rendesse as Provincias que ,, tomou: que desista das pertençoens de Kurlandia: que pague à Republica os milhoens pro- ,, mettidos: que mande retirar as suas tropas de Polonia, Lituania, & Kurlandia: que cuyde ,, em resarcir os excessos, & damnos causados pelas suas tropas; & que restitua o dinhey- ,, ro, que tomou da Cidade de Dantzick: declarando que a respeyto das fragatas pedidas à ,, mesma Cidade, nem elle, nem a Republica tinhaõ dado consentimento a tal Tratado. E ,, de mais, que S. Mag. havia declarado a ElRey de Prussia, haver destinado a successaõ de ,, Kurlandia para o Duque de Weissenfelds seu parente chegado, seguindo o exemplo do seu ,, predecessor Sigismundo Augusto I. que com o consentimento dos Estados da Republica, ,, transferio o Ducado de Prussia no Marckgrave Alberto; porèm que oppondo-se os Esta- ,, dos da Republica seria ElRey de Prussia obrigado em consideraçaõ dos beneficios que lhe ,, devia, a largar os seus designios; & que se a Duqueza viuva de Kurlandia tinha algumas ,, pertençoẽs sobre a satisfaçaõ das suas arras, se podia encaminhar ao Tribunal, em que se ,, costumaõ representar semelhantes negocios.

As tropas Russianas mandadas pelo Principe Repnin, continuaõ a sua marcha com mayor diligencia do que atègora fizeraõ, tomando o caminho de Grodno, para dalli o proseguir para as fronteyras de Moscovia; & hum Regimento de Infantaria, que estava em Riga de guarniçaõ, foy mandado partir para Mittau, capital de Kurlandia. As cartas que hoje chegaraõ de Lituania dizem, haver chegado ordem do Czar às suas tropas, para que marchem com toda a pressa possivel para Livonia, & que como tem grande quantidade de bagagem, & pezada, fazem ajuntar quantos cavallos, & carros se podem descobrir. Continuaõ-se os avisos de fazer o Czar grandes aprestos de guerra por mar, & por terra; & que naõ somente os Regimentos devem estar completos atè meyado de Mayo, mas que se devem ajuntar

todas

todas as tropas, que se achavaõ repartidas por Livonia, & Finlandia, para entrarem no Reyno de Suecia conforme se dizia.

Mittau 27. de Março.

NA Dieta dos Estados de Kurlandia, que se fez nesta Cidade, se tinha tomado a resoluçaõ de mandar os principaes Ministros da Regencia deste Ducado a Fraustadt, a informar a ElRey, & à Republica do estado dos negocios, para que se pudesse trabalhar em ajustar as differenças sobre a succissaõ, & sobre as pertençoens da Duqueza viuva, & do Marckgrave de Brandenburgo Swedt; porèm o Czar mandou defender aos Kurlandezes, que naõ apparecessem nos Tribunaes da Polonia, & para os segurar mais nesta obediencia, mandou vir de Riga para este Paiz hum Regimēto de Infantaria, para a subsistencia da qual ordenou ao Commissario geral de guerra Bestukaef, se lhe fornecessem todos os mezes 7. cargas de farinha, 3. de avea, 3. de cerveja em lugar de carne limpa de ossos, 18. libras & meya de sal, & 30. cargas de feno; & com effeyto se mandou aos Intendentes, & Rendeyros das rendas Ducaes, contribuaõ nestes dous mezes de Março, & Abril com as referidas porções.

SUECIA. *Stockholm 28. de Março.*

DEpois de declarada a Princeza Ulrica Leonor pelos Estados do Reyno, Rainha de Suecia, apregoaraõ os Reys de Armas com as ceremonias costumadas, que estavaõ os mesmos Estados juntos em nome da Rainha, & no dia seguinte foy S. Mag. àquella assemblea, & se assentou no throno, tendo diante de si os Conselheyros de Estado, & nas suas espaldas o General de batalha Hierta Tenente Coronel das guardas do corpo, & Mons. Tornflucht Coronel das guardas de pé. Ao lado direyto de S. Magest. havia huma tribuna, onde estavaõ o Principe hereditario de Hassia Cassel, & o Duque de Holsacia. O Conde de Horne Chanceller mor do Reyno foy o que deo principio à Sessaõ, discorrendo sobre as razoens que houve para os Estados se ajuntarem; & logo os Oradores dos quatro Estados do Reyno, a saber o Baraõ Pedro Ribbing pela Nobreza, o Arcebispo de Upsalia pelo Clero, o Vereador Hulten pelos Cidadaons, & outro pelos Payzanos, se chegàraõ ao throno, & em nome dos ditos quatro Estados deraõ os parabens à Rainha da sua eleyçaõ, fallando o Baraõ em nome de todos. Este logo depois do cumprimento deo a S. Mag. o acto de sua eleyçaõ, assinado pelos quatro Estados. A Rainha o entregou ao Secretario de Estado, que o leo em alta vóz, & continha em summa: *Que os Estados depois de extincta a successaõ hereditaria, achàraõ a proposito eleger a Princeza Ulrica Leonor por sua Rainha, em consideraçaõ das suas eminentes virtudes, & das suas grandes prendas: Que vindo S. Mag. a ter filhos machos, lhe succederàõ no throno, mas que em falta de descendencia masculina se procederà a nova eleyçaõ, sem outra convocaçaõ dos Estados, & isto treze dias depois da morte da Rainha, ou do Rey seu successor; & que os que neste intervallo quizessem propor outra nova eleyçaõ, seriaõ declarados traydores da sua patria.* O Conde de Horne rendeo depois as graças aos Estados em nome da Rainha, & com isto se deo fim ao acto.

Desde entaõ foraõ continuando os Estados as suas assembleas, que duràraõ ainda algumas semanas, trabalhando em fazer diversos Regimentos pertencentes à nova forma da Regencia, & à moeda; cujo negocio encontra mais difficuldades do que se entendia ao principio. A coroaçaõ da Rainha se determina fazer em 6. de Abril proximo. Fez se hum novo Regimento para os navios de corso, o qual se mandou communicar aos Estados; & nelle se tem feyto algumas mudanças para ficar conforme aos Tratados entre Suecia, & algumas Potencias; & só se naõ declara livre a navegaçaõ para as Praças do mar Balthico conquistadas pelo Czar. Tem se dado ordem para se relaxarem algumas embarcações Hollandezas. O Principe de Hassia foy declarado pelos Estados Generalissimo de todas as forças do mar, & terra com vóz deliberativa no Senado. O Baraõ de Stralenheim, Governador que foy do Ducado de Duas Pontes, foy posto em liberdade.

DINAMARCA.

Copenhaghen 11. de Abril.

ELRey passarà brevemente às Provincias para fazer resenha das tropas que estaõ nellas aquarteladas, & se passaraõ ordens aos Officiaes para as ter promptas. Falla-se muyto em se dar brevemente principio às negociaçoens da paz com Suecia. O Vice-Almirante

rante Tordenschiold, que por causa dos ventos contrarios naõ pode partir com a sua esquadra para o Balthico Oriental, se fez à vela em cinco deste mez com tres naos de guerra, huma fragata, & alguns navios, para ir buscar à Noruega, & reconduzir a Juchlandia os Regimentos que passaraõ ao soccorro daquelle Reyno.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Abril.

COnfirma-se de Meklenburgo haverem sahido as tropas Russianas do Castello de Swerin, & acamparem ainda as do Duque perto de Maschin, onde este Principe teve huma conferencia com o General Bullau, & com o Commissario Imperial, na qual estes lhe propuzeraõ, que mandasse os Russianos, que tinha em seu serviço, para o seu paiz, aos quaes ElRey de Prussia daria passagem pelos seus Estados: que se ajustara amigavelmente a satisfaçaõ dos damnos q̃ os Nobres pedem; que S.A. em quanto se regulavaõ todas as differenças que tinha com a Nobreza, iria residir a Swerin; que estas seriaõ ajustadas pelo Baraõ de Grumckau em nome d'ElRey de Prussia; pelo Baraõ de Gortz em nome d'ElRey da Grãa Bretanha, como Elector de Hannover; & por hum Ministro do Duque de Wolffenbuttel. Dizem que o Duque conveyo nestas condiçoens, & no numero certo de tropas que devia conservar; que se espera a volta de hum Correyo que se despachou a Vienna para se pôr em execuçaõ, & que as tropas do Circulo se naõ retiraràõ dos Estados do Duque, antes de executados todos os pontos desta convençaõ. Estas entretanto se achaõ distribuidas na forma seguinte. Em Dobbran-Bukau, & Redentin 4. esquadroens do Regimento de Bulau: Em Redentin, Meklenburgo, & Swerin 2. esquadroens de S. Lourenço: Em Rhena, & Grevesmuul 2. esquadroens de Schultz: Em Rhena, Swerin, & Gadebusch 2. esquadroens de Petz: Em Swerin, Demitz, Eldenau, & Grabau 4. esquadroens de Wendt: Em Grabau, & Nieustat 2. esquadroens de Schuylemburgo: Em Vredenhaghen, & Juenack 2. esquad. de Haasberg: Em Jueck, Gneen, Nieukalden, & Ribnitz 2. esquad. de Sluter: Em Rostock 2. batalhoens de Billing, & Lucius. Em Gustrau 2. batalhoens de Brue, & Mellerie: Em Swerin 1. bat. de Delleur: Em Sternberg, & Butzau 1. bat. de Campen: Em Grabau, & Nieustadt 1. bat. de Hirzfeld: Em Parchem 2. bat. de Rekko, & Rantzau: Em Wahren, Plaven, & Malchau 1. bat. de Wolffenbuttel. Em Tetezau, & Wittkal 1. bat. do mesmo Regimento: Em Sultse, & Ribnitz 1. bat. de Beer. O que tudo faz a soma de 20. esquadroens, & 12. batalhoens. O Duque se retirou em Demmin com pequeno sequito, na resoluçaõ de se deter alli algum tempo, para se informar de mais perto de tudo o que se passa nos seus Estados. A Duqueza partio para Petrisburgo, & a Princeza sua filha ficou em Rostock, para onde se tem convocado os Estados do Paiz, que se devem ajuntar em 25. deste mez; & se tem já nomeado os Deputados de todos os Baliados, ou Conselhos. Os Nobres entretanto estaõ mettidos de posse das suas fazendas.

Aqui se diz, que se esperaõ brevemente alguns Ministros incognitos, para ajustar huma alliança offensiva, & defensiva entre algumas grandes Potencias Protestantes. Alguns avisos de Suecia por via de Gottenburgo dizem, que o Conde Vande-Nath fora conduzido a Marstrand para alli ficar tres annos em degredo. Que o Secretario Scambeke, que fugio do Congresso de Ahlandia para Petrisburgo, fora condemnado a ser rodado vivo, no caso que o pudessem prender; & que o povo miudo havia desenterrado o corpo do Baraõ de Gortz, para o despojar de huma roupa comprida de veludo negro, com que foy levado ao Cadafalso, & que depois o lançàra em hum fosso, & sobre elle o cayxaõ em que estava mettido.

Berlin 11. de Abril.

AQui sahio huma lista de todas as pessoas, que no tempo de quatro annos, a saber desde o de 1715. atè o de 1719. inclusivè, nascèraõ, casaraõ, ou falecèraõ em todos os Estados d'elRey de Prussia, a saber: no Reyno de Prussia nascèraõ 82712. casaraõ 18351. falecèraõ 47503. No Marquezado Eleytoral de Brandenburgo nascèraõ 64513. casaraõ 19553. & falecèraõ 48408. Na Provincia da Marca Nova nascèraõ 24196. casaraõ 7425. morrèraõ 19001. No Ducado de Magdenburgo nascèraõ 31481. casaraõ 8490. falecèraõ 22616. No Ducado de Cleves nascèraõ 29209. casaraõ 7907. falecèraõ 23207. No Ducado de Pomerania nascèraõ 30721. casaraõ 8843. falecèraõ 21182. No Principado de Halberstat

nascèraõ

nascèrao 10224. casaraõ 2948. falecèraõ 8359. No Principado de Minden nascèraõ 7322. casaraõ 2237. falecèraõ 6352. No Condado de Hohenstein nascèraõ 2383. casaraõ 625. falecèraõ 1785. No Condado de Ravensberg nascèraõ 9254. casaraõ 2780. falecèraõ 8104. No Condado de Meurs nascèraõ 1769. casaraõ 648. falecèraõ 1366. No Senhorio de Gueldres nascèraõ 4041. casaraõ 986. falecèraõ 2130. No Senhorio de Teklenburgo nascèraõ 1907. casaraõ 637. falecèraõ 1813. No Senhorio de Lingen nascèraõ 2730. casaraõ 836. falecèraõ 2411. No Senhorio de Lanenburgo, & Butow nascèraõ 2312. casaraõ 584. & falecèraõ 1469. Nas Colonias Franceezas nascèraõ 1218 casaraõ 317. & faleceraõ 1203. De sorte que todas as pessoas nascidas fazem o numero de 300006. as casadas 81882. & as falecidas 217922. & excede o numero dos nascidos aos mortos nestes quatro annos em 88064. pessoas.

Leipsich 12. de Abril.

ALguns avisos de Italia, de Hungria, & de varios Paizes Orientaes da Europa dizem, haver-se nelles visto hum Cometa, que apontava para o Levante. Os Astrologos desta Cidade estaõ com summa curiosidade de saber mais algumas circunstancias, principalmente os que prognosticàraõ, que o Cometa, que appareceo no anno de 1680. devia apparecer no anno de 1719. na mesma situaçaõ do horizonte.

Escreve-se de Dresda haver voltado de Ratisbona o Baraõ de Manteuffel, & dado parte a ElRey do successo da commissaõ com que o mandàra à Dieta.

Vienna 8. de Abril.

SAbbado passado despachou esta Corte tres Correyos sobre materias importantes, a Londres, a Napoles, & a Roma. Antehontem, que foy quinta feyra Santa, fez o Emperador ceremonia de lavar os pés a 12. pobres. A Emperatriz mãy fez o mesmo a 12. mulheres, & visitou o Sepulchro. A Emperatriz reynante, & a Emperatriz Amalia naõ sahiraõ da sua Camera, por se acharem com alguma queyxa. As duas Senhoras Archiduquezas filhas do Emperador Joseph serviraõ à mesa a 12. mulheres pobres. Confirma-se haver o Emperador approvado as disposiçoens feytas pelo Marquez de Prié, para fazer passar algumas tropas Imperiaes a Inglaterra, no caso que fosse necessario, & S. Mag. Imp. lhe mandou ordem para destacar para o mesmo effeyto 6. batalhoens, & 2. esquadroens.

O Conde de Mercy partio daqui quarta feyra, para ir tomar o mando das tropas Imperiaes em Sicilia, donde se espera expulsar os Hespanhoes brevemente. O Conde de Nesselroot tinha partido dez dias antes para Napoles com o emprego de Commissario geral de guerra em Italia; & a administraçaõ da Cayxa Militar. A 30. do passado partio para Fiume pelo caminho de Stiria a artelharia de campanha, que tinha chegado de Bohemia dous dias antes, a fim de se embarcar, & passar a Napoles, & a 31. se entregàraõ aos Officiaes para serem conduzidas pelo mesmo caminho as reclutas que se fizeraõ nesta Cidade, & no Imperio, para reencher o Regimento do Conde Ottocaro de Staremberg. As tropas de Baviera que serviraõ em Hungria, chegàraõ às vizinhanças desta Cidade, donde devem continuar a sua marcha para voltarem ao seu Paiz.

Os avisos de Turquia fallaõ com grande encarecimento dos aprestos de guerra, que se fazem, sem se dizer com que designio. Sabe-se por Polonia, que em Constantinopla houve outro grande tumulto, em que o povo pelejàra contra os mesmos Soldados, que o pertendiaõ pacificar, & que de huma parte, & outra ficàra morta muyta gente no combate. Que em Africa tem havido huma sublevaçaõ, cujas circunstancias, & successo se tinhaõ muyto em segredo. Escreve-se de Belgrado, que o Embayxador Ibrahim Baxà nomeado pelo Sultaõ para vir a esta Corte, partira a 27. do mez passado de Constantinopla para Vidino, onde devia esperar a chegada do Conde de Virmond. Este partirà daqui passada a Pascoa; & pertende-se que serà admittido à audiencia do Sultaõ com capa, como aqui se pratica no serviço do Paço, & os seus criados vestidos à Alemãa, ou à Franceza. O presente do Emperador para o Sultaõ importa em cem mil pataca[illegible], & consiste em pannos finos de Inglaterra, em estofos de ouro, & prata, & em huma bayxela de prata composta de todas as peças necessarias.

A Princeza de Schwartzenburgo, Duqueza viuva de Crumau, faleceo nesta Cidade a 4. do corrente de idade de 70. annos.

Colonia 15. de Abril.

OS Estados do Principado de Liege continuaõ as suas deliberaçoens, & se entende que tomaràõ a soldo hum Regimento do nosso Eleytor, alem do q̃ tem de guarniçaõ em Liege. Espera-se em Munster o Principe Clemente de Baviera pela festa do Espirito Santo, para tomar posse das duas Cathedraes de que foy eleyto Bispo, mas dizem que logo partirà para Liege a visitar seu Tio o Eleytor de Colonia, que residirà todo este veraõ naquelle paiz. Nesta Cidade se continuaõ as levas que se fazem para reclutar as tropas Imperiaes com bom successo. Escreve-se de Dietz haverem alli chegado Deputados da Princesa viuva de Nassau Dietz, & do Landgrave de Hassia Cassel, para ajustarem as differenças que ha entre ambos sobre a successaõ dos bens do defunto Rey da Grãa Bretanha Guilhelmo III. de Nassau.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

POr hum expresso despachado pelo Conde de Stairs, chegou aqui a noticia de haver chegado a Madrid o Pertendente da Grãa Bretanha, & a confirmaçaõ de haver sahido de Cadiz a Armada de Hespanha, porem o General Norris escreve por hum Proprio, que havendo chegado atè à costa de Cornualha com a sua esquadra, naõ tinha descuberto, nem tido noticias de se haver visto nenhum navio Hespanhol nestes mares. O Conde de Barkley mandou outro com a noticia, de que havendo sahido a 8. do corrente de Spithead, se lhe ajuntaraõ tres navios de 70. 60. & 36. peças, com os quaes se hia ajuntar com o Cavalleyro Norris para juntos irem buscar a Armada de Hespanha. Esta esquadra, que serà mandada pelo Conde de Barkley, serà composta de 14 naos, das quaes cinco, ou seis saõ de 80. atè 50. peças, & os outros de 40. atè 20. Assegura-se que estes dous Almirantes tem ordem para buscar, seguir, combater, & queymar as naos de Hespanha ainda dentro dos seus mesmos portos. Hontem chegou outro Correyo do Almirante Norris, despachado a 9 com aviso de que no dia precedente havia o Capitaõ Hildesley, Commandante da nao de guerra Flambrough, fallado com o Mestre de hum navio Inglez de Londres, chamado *Jenny Gale*, que vinha de Leorne, o qual lhe dissera, que em 26. do mez passado fazendo huma grande tormenta de vento, havia encontrado 70 legoas ao Oeste do Cabo de *Finis terræ*, hum navio de guerra de 50. peças, taõ maltratado que naõ tinha mais que o masto da mezena com huma bandeyra vermelha, & que entendendo que era Inglez, se chegara a tiro de canhaõ; mas depois reconhecèra que trazia Pavilhaõ Hespanhol, & se afastara, & vira que quatro navios menores se chegàraõ logo para o soccorrerem. Depois destes avisos se espalhou vóz, q̃ a expediçaõ da Armada de Hespanha se encaminhava a Conquista de Jamaica, & muytos homens de negocio interessados no commercio daquella Ilha, fizeraõ partir huma embarcaçaõ ligeyra, para dar este aviso ao Governador, & aos habitantes, a fim de se acautelarem contra qualquer invasaõ.

Aqui continuaõ as disposiçoens para pôr estes Reynos em estado de defensa. Escrevèraõ-se Cartas Circulares aos Condados de Escocia, para os Governadores observarem com grande attençaõ as pessoas mal intencionadas, que com o pretexto do numero dos Pares, que só se admitte, se queyxaõ do Governo; & se ordena aos Officiaes das Cidades tenhaõ as milicias promptas a marchar. Os Magistrados de Glasgow fizeraõ publicar huma ordem, pela qual mandaõ, que todas as pessoas, que saõ capazes de tomar armas, se ponhaõ em estado de marchar para a defensa delRey, & do Estado à primeyra ordem que receberem, no caso que os inimigos emprendessem fazer hum desembarque no Reyno, como corre vóz que pertendem. Dizem que as principaes Cidades de Escocia estaõ dispostas a fazer o mesmo; porèm os Cavalheyros se mostraõ todos interessados na opposiçaõ que formàraõ os que saõ Deputados no Parlamento, & alguns outros, com a petiçaõ que apresentàraõ contra o acto proposto, de reduzir só a vinte & cinco o numero dos que devem ter direyto de assistir no Parlamento, & gozarem deste privilegio pela prerogativa do seu titulo, sem ser eleytos, contra o que se havia regulado pela uniaõ dos dous Reynos. O Duque de Lauderdalle, o Conde de Finlator, & outros dez Senhores Escocezes chegàraõ de Escocia, para empregarem neste negocio as suas instancias em favor dos seus privilegios, & de toda a Naçaõ Escoceza; mas o Conde de Dundonnal, que he hum dos tres Pares, que assinàraõ a primeyra petiçaõ,

que a Camera recusou ler, teve ordem para se desfazer do seu posto de Capitaõ de huma companhia da guarda Escoceza.

FRANÇA.

Pariz 24. de Abril.

EL Rey se poz de luto a 18. pela morte do Principe Felippe de Baviera, Bispo de Munster, & Paderborn, que era primo com irmaõ do Delphin seu pay. A Senhora Duqueza de Berry partio do seu Palacio de Luxenburgo, para convalecer na sua Casa de Campo de Meudon em 13 do corrente, & o Duque de Orleans para Chelles, para assistir a Madama de Orleans sua filha, na tomada da posse da Abbadia Real daquelle Convento, que nella renunciou Madame de Vilars, irmãa do Marechal deste nome, com a reserva de huma pensaõ de 12U. libras. Na mesma manhãa do mesmo dia foraõ duas Brigadas das guardas do corpo ao Palacio de Soisons com os seus Officiaes, & deraõ aviso ao Principe de Carinhano, sobrinho d'ElRey de Sardenha, que havia muyto tempo se achava nesta Corte, que huma parte deste destacamento hia para o acompanhar atè às fronteiras de Saboya, & sem embargo das suas representaçoens se metteo em hum coche a seis cavallos pelas onze horas da manhãa, acompanhado de hum Gentil-homem da Camera d'ElRey, & de hum Official das guardas. Dizem que o Duque Regente passou esta ordem às instancias do Embayxador d'ElRey de Sardenha, porque havendo-se lhe insinuado, que sahisse desta Corte, se tinha feyto desentendido. Na noyte de 14. para 15. do corrente faleceo Madame de Maintenon no Convento de S. Cyro, em idade de 85 annos, com grande sentimento dos pobres com quem despendia muyto em esmolas. Chegou ha pouco de Vienna hum Cavalheyro Hespanhol, dos que seguiraõ ao Emperador quando voltou para Alemanha. Dizem vir encarregado de algumas commissoens por parte de S. Mag. Imp. & entende-se que ficara succedendo ao Conde de Konigseck, que ha de passar para o Paiz Bayxo.

Escreve-se de Perpinhan, que o Exercito se começa a formar, & que no fim deste mez se lhe ha de passar mostra geral; porque todos os Generaes tem ordem para se acharem neste tempo no campo. A 60. Officiaes dos que vaõ servir em Rossilhon, & em Bearne, concedeo S. Mag. outras tantas pensoens, & o Regente lhes fez pagar hum anno adiantado, para terem meyos de preparar as suas equipagens.

Escreve-se de Bayona, que a Armada de Hespanha, depois de padecer huma grande tormenta, fora obrigada a arribar a 21. a Corunha. Os Parciaes do Pertendente dizem agora, que se havia publicado expressamente, que se queria fazer hum desembarque na parte Occidental de Inglaterra, para que as tropas Inglezas concorressem para aquella parte; porèm que o designio era ir à costa de Glascow, onde ha muyto tempo se entretinhaõ correspondencias para favorecerem hum desembarque; & asseguraõ tambem, que alguns Senhores dos que seguem ao Pertendente, tinhaõ passado a Escocia, para excitar huma sublevaçaõ no Paiz; acrescentando que o Papa, & Cardeaes tinhaõ dado ao mesmo Pertendente 800U. libras para esta viagem.

Escreve-se de Diepe, que pelas oyto horas da noyte de 30. de Março, fora visto por muytas pessoas, que passeavaõ pela praya, o mesmo Phenomeno, que se vio nesta Corte, o qual parecia levado por hum vento Norte, & se assemelhava a huma columna de fogo, que expedia huma grandissima luz, que chegando sobre a Cidade rebentou com hum ruido semelhante a tres tiros de artelharia, & cahio desfeyta em fumo sobre a muralha sem fazer mal nenhum.

Na noyte antecedente pelas novas horas, estando o Ceo muyto sereno, appareceo de repente no horizonte de Abbeville huma nuvem muyto espessa, da qual sahio hum globo de fogo, que cahio sobre a celebre Abbadia Real de S. Riquerio, duas legoas daquella Cidade, & pegando o fogo no dormitorio, que tem mais de 600. pès de comprimento, foy correndo com hum vento Nordeste para a livraria, que em menos de huma hora foy reduzida com todo o Convento em cinzas. Muytos Religiosos tiveraõ trabalho para se salvarem por entre as chammas. Estima-se a perda em mais de 100U. libras, ainda que a Igreja, Sacristia, & Thesouro naõ receberaõ danno. O mesmo fogo continuo tambem toda a rua da Villa, que fica em linha recta daquelle Mosteyro, & foy huma perda consideravel para os habitantes.

No

No dia seguinte pelas mesmas horas, estando tambem o Ceo sereno, se vio outro semelhante globo de fogo, que sahio de huma nuvem com tanto ruido, que parecia huma descarga de muytos canhoês, & consumio inteyramente tres lugares. O incendio que em 5. deste mez reduzio em cinzas tres quartos da Villa de Remai, naõ foy causado por fogo do Ceo; mas pegou por desgraça na casa de hum Marsineyro, que vivia em huma casa cuberta de colmo; & communicou-se com tal violencia às casas visinhas, que se naõ pode apagar, & em duas horas de tempo abrazou 300. para 400. casas, sem se poder salvar nada dellas; porque dando o fogo em huma logea onde se vendia polvora, levou as chammas atè ao arrabalde, & tudo consumio. Queymaraõ-se doze, ou quatorze pessoas nas suas casas. Importa a perda perto de dous milhoens.

HESPANHA.

Madrid 4. de Mayo.

SUas Magestades, & o Principe partiraõ a 27. de Aranjuez, & proseguindo a sua jornada jantaraõ em Ocanha, & foraõ dormir a Santa Cruz de la Zarça Os Infantes ficàraõ no Palacio do Bom retiro. Por hum Correyo chegado de Biscaya se tem a noticia, de que o Marquez de Silly com os Regimentos Francezes, que entraraõ pelas montanhas, que fariaõ o numero de 60U. homens, investiraõ o Castello de Villadeyrun, o qual lhe naõ quiz render o Governador sem embargo de ser pouco defensavel, & naõ ter mais que tres canhoens; mas cedendo à força contraria, foy entrado, & a guarniçaõ passada a espada, custando aos inimigos a perda de hum Capitaõ, dous Tenentes, & 7. ou 8. Granadeyros, aindaque outras noticias fazem muyto mais crescido este numero. Tambem aqui corre a noticia, que depois de rendida Yrun entraraõ as tropas de França pelo Rio de S. Joaõ da Luz acima atè perto de Fuenterabia, & queymàraõ as seis naos de guerra que se estavaõ fabricando naquelles estaleyros, & que executàraõ mais algumas hostilidades, que se naõ referem por se esperar a confirmaçaõ da verdade.

As cartas de Cadiz dizem haver entrado aprezado naquelle porto hum Paquebote de Inglaterra, que passava de Portugal para Falmouth. Tambem se escreve de Biscaya haver-se aprezado em hum daquelles portos huma nao de guerra da Grãa Bretanha, que havia dado a costa, forçada da mesma tempestade, que padeceo a Armada de Cadiz, a qual com outra que se perdeo com a força da tormenta, comboyavaõ huma frota mercantil, que se recolhia de França para Inglaterra.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Mayo.

QUinta feyra passada 11. do corrente, se divertiraõ a Rainha N. S. & as Senhoras Infantes na quinta dos Padres da Congregaçaõ de S. Filippe Neri. No mesmo dia se celebrou no Real Convento de Odivelas a festa do Desaggravo do SS. Sacramento, que correo por conta do Conde de Penaguiaõ, & de Francisco de Assis de Tavora, que armaraõ a Igreja, deraõ hum magnifico jantar a toda a Nobreza que assistio, & de tarde todo o genero de bebidas nevadas com a mesma grandeza. A Senhora D. Margarida de Menezes, Dama da Rainha N. S. & filha de D. Luis da Silveyra, tomou a resoluçaõ de se fazer Religiosa no Convento da Madre de Deos de Lisboa Oriental.

ElRey nosso Senhor que Deos guarde attendendo aos merecimentos, & serviços de Bartholomeu de Sousa Mexia, do seu Conselho, & seu Secretario de Mercês, expediente, & assinatura, & à boa informaçaõ que tem de seu filho o Doutor Diogo de Sousa Mexia, foy servido por seu Real Decreto de 9. de Mayo fazerlhe mercè do lugar de Desembargador da Casa da Supplicaçaõ, que vagou por morte do Desembargador Antonio Carneyro Tinoco, & que passados tres annos passarà a occupar o lugar de Conselheyro da Fazenda que servia o mesmo seu pay.

Segunda feyra partiraõ deste porto as frotas da Bahia, & Pernambuco.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 25. de Mayo de 1719.

ITALIA.

Napoles 4 de Abril.

AS ultimas noticias que se receberaõ de Melazzo dizem, que o sitio continua no mesmo estado, acanhoando sempre a Praça, & lançando nella, & no campo dos Imperiaes quantidade de bombas, & de pedras. Os Imperiaes acanhoaõ tambem o campo dos Hespanhoes; mas naõ tem havido outra acçaõ entre os dous, conservando-se huns, & outros nas suas trincheyras. Sò os Hespanhoes tem retirado das suas alguma artelharia, de que se entende, que se dispoem a retirarse para naõ esperar a chegada dos ultimos soccorros, que aqui se preparaõ.

Trabalha-se em Regio de dia, & de noyte em cozer biscouto para 25U. raçoens por dia. Chegaraõ os Regimentos de Holsacia Beck, & de Hessia-Cassel, & se tem preparado ja hum grande numero de embarcaçoens para o comboy destinado a levar tropas, & muniçoens a Sicilia, & em todo este Reyno se fazem os aprestos necessarios para a campanha proxima. Achaõ-se já nos nossos portos 17 naos de guerra, & nove galès por conta de S. Mag. Imper. alèm de outras dez que se esperaõ, & tudo será mandado por Mylord Forbes. Trabalha se tambem com pressa em aprestar os barcos razos para serviço da Cavallaria. Continuaõ-se as levas para reclutar varios Regimentos, & esperaõ-se Milicias para se embarcar nos navios comprados pelo Emperador em Leorne, & em Genova. Assegura-se que nos portos da Republica deste nome, se apparelha outro comboy para a expediçaõ de Sardenha, a qual se comporá de tropas Piemontezas, que seraõ conduzidas aquella Ilha em navios Inglezes, & comboyadas por naos da mesma Naçaõ, que se esperaõ de Porto Mahon.

De Roma vieraõ duas Cartas Circulares da Congregaçaõ da immunidade Ecclesiastica, assinadas pelo Cardeal Tanara, pelas quaes se ordena em nome do Papa a todos os Bispos do Reyno, mandem huma conta exacta das rendas de todos os Beneficios, & mais bens Ecclesiasticos das suas Dioceses, & apontem ao mesmo tempo as sommas, que lhes foraõ pedidas pelos Ministros leygos, & as que estaõ postas em sequestro. O Conselho Collateral se tem ajuntado muytas vezes para deliberar sobre esta materia, & naõ se sabe ainda a resoluçaõ que tomou; porque a mayor parte dos Ministros era da opiniaõ, que se desse parte à Corte de Vienna, & se esperassem as suas ordens. Ordenou-se-lhe porèm, que se fizesse huma lista de todos os criminosos, que se tiraraõ das Igrejas, & outros lugares de immunidade, onde se haviaõ refugiado, & padeceraõ pena de morte, depois das primeyras contestaçoens que

sobre este particular houve entre os Juizes Ecclesiasticos, & seculares. Espera-se neste Paiz hum navio mercantil Turco, cujas fazendas serão izentas de todos os direytos, na fórma do ultimo Tratado feyto com a Corte Ottomana.

Roma 8. de Abril.

SAbbado 25. de Março foy o Papa assistir à festa da Annunciação da Virgem Nossa Senhora, na Igreja de Santa Maria sobre Minerva dos Religiosos Dominicos, em huma sege descuberta, acompanhado de oyto Cardeaes, & com hum numeroso cortejo a cavallo, como se pratica nas festas solemnes, & alli distribuhio as cedulas dos dotes, que a Archiconfraria dá todos os annos a 380. donzellas pobres. De tarde foy D. Alexandre Albani a Neptuno a fazer huma conferencia com o Cardeal Pamphili. A 27 passou o Cardeal Albani com o Padre Cloche, Geral dos Dominicos, a *San Pastore*, onde estava o Cardeal Orsini, para o exhortarem a vir a esta Curia, a fim de se julgarem as razoens da sua pertenção à dignidade de Deaõ do sacro Collegio, vaga pela morte do Cardeal Achioli, visto que o Cardeal Astalli fundado em muytos exemplos pertende preferirlhe, por se haver achado presente na Curia ao tempo da vacancia. A 28. se fez o exame de dous Bispos, a saber, o Padre Pisanelli Teatino para Arcebispo de S. Severo no Reyno de Napoles, & o Abbade Marsini para o Bispado de Arangoli na Provincia de Abruzzo do mesmo Reyno. A 29. houve Consistorio, em que o primeyro foy preconizado pelo Papa, & o segundo pelo Cardeal Coradini. Deo S. Santidade parte aos Cardeaes da resolução que havia tomado de dar o cargo de Camerlingo, ou Camareyro mòr da Santa Igreja, ao Cardeal Albani seu sobrinho: acrecentando que as rendas delle as reservava para as empregar nas despezas da Camera Apostolica, que as presentes circumstancias tem muy exhausta; & que queria tambem observar exactamente a Bulla do seu predecessor contra o Nepotismo. Pedio aos Cardeaes o seu parecer, & o Cardeal Astalli, que era o primeyro a votar, fez hum grande elogio dos merecimentos do Cardeal Albani, como fizeraõ successivamente os outros Cardeaes. Naõ assistiraõ neste Consistorio, nem o de la Tremoulhe, nem o de Acquaviva. Na tarde do mesmo dia chegou de *San Pastore* o Cardeal Orsini, & pousou na Casa do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS junto a Monte Cavallo, onde S. Santidade o mandou logo chamar, & teve com elle huma larga conferencia, na qual este Cardeal lhe disse, que ainda que era muyto mais antigo que Astalli na dignidade de Cardeal, pois tinha sido elevado a ella no anno de 1672 & Astalli no de 686. naõ viera a Roma para lhe contestar o lugar de Deaõ, nem para impugnar as Bullas que daõ esta dignidade ao Cardeal mais antigo dos que se achaõ presentes quando o Deaõ morre; mas só por obediencia ao Geral da sua Ordem. Com effeyto voltou no dia seguinte para o seu Bispado de Benavente. O Principe Clemente de Baviera chegou no mesmo dia de Neptuno.

A 30. acrecentou o Papa ao numero dos Prelados da Congregação particular da immunidade Ecclesiastica a seu sobrinho D. Alexandre Albani, & por hum Breve concedeo ao Duque Matei a qualidade, & honras de Principe Romano da primeyra ordem.

Domingo de Ramos, 2. de Abril, assistio o Papa na sua Capella de Palacio à benção, & distribuição das palmas na fórma costumada. Na terça feyra seguinte passou da sua residencia ordinaria do Palacio do Quirinal para o do Vaticano, para assistir às funçoens da semana Santa. Na quinta feyra deo depois da Missa a benção ao povo, & praticou todas as mais ceremonias costumadas nestes dias. Entende-se que depois das oytavas da Pascoa haverá nova promoção de Cardeaes, & huma mudança consideravel nos cargos da Prelatura.

Os filhos do Vice-Rey de Napoles chegaraõ a esta Curia para ver as funçoens da semana Santa, & alojaraõ-se no Palacio do Principe de Bracciano. Assegura-se, que o Conde de Kinski, Grande Chanceller de Bohemia, succederá no emprego de Embayxador Cesareo nesta Corte ao Conde de Gallasch, que irá render o de Thaun no governo de Napoles. Assinaraõ-se as escrituras do casamento do filho do Duque Salviati de Florença, com a filha do Principe de Piombino, em casa do Cardeal Orsini que o tratou. O Principe de Palestina se ausentou daqui depois da publicação do Monitorio, que se fez contra elle. Dizem que se passará a Hespanha. O Cardeal Barbarino, seu irmaõ, tem tomado a superintendencia das suas rendas, das quaes lhe dará 3U. cruzados cada anno.

Chegaraõ

Chegárao quatro faluas de Sicilia quasi ao mesmo tempo; & em huma hum Correyo que
o Cardeal Acquaviva tinha mandado a Madrid. Soube-se por esta via, que havendo sido con-
vencido o Secretario do Marquez de Lede de ter intelligencia com os Imperiaes, fora con-
demnado à morte. Tambem tem chegado muytos Correyos de Napoles, & Sicilia ao Em-
bayxador do Emperador, & ao Conde de Gubernatis Embayxador de Saboya, que os expe-
dirao logo para Vienna, & Turin, sem que se penetre nada da sua materia. Faz S. Santidade
comprar as estatuas antigas que estavaõ no Palacio Verospi, para adornar mais o Capitolio.

Milaõ 10. de Abril.

OS navios que se fretàraõ em Genova por ordem do Emperador, devem passar a Napo-
les para servir no grande comboy, que em Calabria se prepara para Sicilia. Para a mes-
ma parte se puzeraõ em marcha tres companhias de Hussares, que consistem em
300. cavallos. Tem-se passado mostra a hum bom numero de Artilheyros, & Bombardeyros,
destinados a servir na expediçaõ de Sardenha, para a qual se tem prompto hum trem de ar-
telharia de 35. canhoens, & 9. morteyros, com as muniçoens, & mais apprestos necessarios.
Chegou ordem de Vienna ao Conde Brentani, Thesoureyro da Milicia, para ter promptos
50U. escudos, que importaõ os soldos de tres mezes, que se haõ de pagar adiantados às tro-
pas Imperiaes, que vaõ fazer a campanha de Sardenha. Ordenou-se tambem à Camera Du-
cal remeter a Mons. Mauritione, Consul Imperial em Genova, cem mil escudos para o gas-
to do embarque, & em quanto este se naõ fizer, devem as tropas ser providas dos mantimen-
tos necessarios pelos mesmos Genovezes. A nossa guarniçaõ se compoem toda ao presente de
Soldados Italianos.

Falla-se muyto no casamento do Principe de Piemonte com a segunda Archiduqueza, fi-
lha do Emperador Joseph, & em se fazerem muytos apprestos em Turin para os seus despo-
sorios. Dizem que o Papa concedeo ao Duque de Parma hum subsidio nos bens dos Ecclesi-
asticos dos seus Estados, em consideraçaõ das contribuiçoens, que foy obrigado a pagar às
tropas Imperiaes, & que o Duque de Modena espera alcançar outro semelhante favor da
Santa Sé.

Genova 13. de Abril.

POr hum navio que chegou de Messina, donde partio a 24. se tem a noticia, de que a
22. tinha feyto o Marquez de Lede retirar toda a artelharia grossa das trincheyras do
seu campo, para a fazer conduzir a Messina; & que corria voz, que os Hespanhoes que-
riaõ dar hum assalto no dia 25. ao campo Imperial, & à Praça de Melazzo, mas as embar-
caçoens que depois chegàraõ, tem feyto desvanecer esta idéa; porque os Hespanhoes naõ em-
prendèraõ nada. Escreve-se de Sicilia, que havendo-se reconhecido, que o Secretario do
Marquez de Lede tinha trato secreto com os Imperiaes; que se naõ tomava resoluçaõ no
Conselho de guerra, de que logo se naõ tivesse noticia no campo contrario para se prevenir;
& que havendo-se resoluto dar assalto à Praça, esteve a guarniçaõ tres dias, & tres noytes
com as armas nas maõs esperando o combate, o prendèraõ, & convencido, fora enforcado,
& o seu corpo arrastado por quatro cavallos por todo o arrayal Hespanhol, sentado sobre elle
o algoz. Dous navios de guerra Inglezes tomaraõ, & conduziraõ ao porto de *la Specia* o
Corsario Hespanhol, que tinha tomado o navio Inglez chamado a Panthera. Ante-hontem
chegou de Palermo em 9. dias a este porto hum navio Francez, mandado pelo Capitaõ Le-
ard, o qual foy despedido do serviço dos Hespanhoes, com ordem de vir receber aqui o que
se lhe devia do Enviado de Hespanha; porèm este Ministro lhe respondeo, que naõ tinha
consignaçaõ para esta despeza; & a mesma reposta se deo a outros muytos Capitaens, que
serviraõ os Hespanhoes em Sicilia com os seus navios, & se achaõ muy embaraçados.

Leorne 11. de Março.

POr hum navio chegado em 6. dias de Porto-Mahon se tem a noticia, de haverem parti-
do quatro naos Inglezas daquella bahia para Napoles, & que o Almirante Bing se fi-
cava aprestando para com os mais ir cruzar contra os Hespanhoes, & impedir os soc-
corros que mandarem para Sicilia. As differenças que tem sobrevindo entre o Graõ Duque,
& a Republica de Luca vaõ crecendo todos os dias. Sua Alt. Real mandou concertar as for-
tificaçoens das Praças da fronteyra deste Estado, o que se tem por sinal de rompimento; &
mandou

mandou hum Expresso à Corte de Vienna, para que o Emperador como Protector da Repu-
blica de Luca, interponha a sua authoridade para o evitar, persuadindo à Republica a lhe
dar as satisfaçoens convenientes à sua queyxa; porque de outro modo lhas pedirà pela via
das armas. A Princesa Leonor determina ir no mez de Mayo a Guastala; & a Grãa Princesa
viuva de Toscana voltou de Lampegia, sua Casa de Campo, para Florença.

Veneza 15. de Abril.

Entre os navios que tem entrado neste porto ha poucos dias, he hum o chamado a Vi-
toria Veneziana, que partio daqui haverá dous mezes & meyo para Smirna, donde
voltou com 15. dias de jornada, & huma carga muyto rica. Este he o primeyro que de-
pois da paz entrou naquella Escala com a bandeyra de S. Marcos, & assegura o Capitaõ, que
foy recebido com muytos sinaes de amizade, & que nem Smirna, nem os lugares circum-
vizinhos padeciaõ nenhum mal contagioso, antes se lograva nelle boa saude; & que se appa-
relhava em Constantinopla huma Esquadra de naos de linha, para vir render a que este In-
verno andou cruzando nos mares do Archipelago, Candia, & Moréa, a fim de a calafeta-
rem, & concertarem do necessario. Nos nossos navios, que ultimamente voltàraõ de Levan-
te, chegàraõ 22. Cavalheyros Russianos, dos 26. que se tinhaõ embarcado na Armada da
Republica por ordem do Czar, para aprenderem a arte da guerra naval, & todas as circuns-
tancias da sciencia Nautica, & o Agente da sua Naçaõ tem ordem para lhes dar a assistencia
necessaria com que voltem à sua patria. Os Nobres, & os Officiaes Venezianos, que estavaõ
prisioneyros em Constantinopla, foraõ postos em liberdade, & se lhes deo permissaõ para
partirem quando quizessem. Por cartas chegadas em varios navios mercantes se tem aviso,
de que os Turcos continuaõ em mandar tropas para Napoles de Romania, & outras Praças
da Moréa, & de Bosnia; que vaõ mudando as guarniçoens das suas Fortalezas, & acrecen-
taõ as suas forças navaes com doze Sultanas, ou naos grossas de guerra fabricadas de novo.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Abril.

NAõ se tem aviso certo dos designios dos Turcos, mas como o Embayxador nomeado
para vir a esta Corte tem dilatado a sua partida, se mandou suspender entre tanto
a do Conde de Virmond. O Principe Alexandre de Wirtemberg partirá com toda
a brevidade para o seu governo de Belgrado; & o Principe Eugenio tambem tem deferido a
sua jornada do Paiz Bayxo por alguns dias. Assegura-se, que o Emperador passará com toda
a Corte para Luxemburgo em 27. do corrente. A Serenissima Emperatriz reynante tem pade-
cido estes dias algumas queyxas, & corre voz de que se acha prenhada.

O Conde de Dunin, Enviado extraordinario del Rey de Polonia, que por parte del Rey seu
amo veyo render as graças a S. Mag. Imp. da boa hospedagem, que nesta Corte teve o Prin-
cipe Real seu filho, & congratular toda a familia Cesarea sobre o casamento da Senhora Ar-
chiduqueza Marianna com o mesmo Principe, se dispoem a partir para voltar a Saxonia.
Mons. Wesselowski, Residente do Czar de Moscovia, que foy mandado sahir desta Cidade
por ordem do Emperador, se acha aqui outra vez, & naõ se sabe se he para se demorar al-
gum tempo. Hoje chegou hum Expresso de Wolffenbutel, cuja materia se ignora. Entre os
doze homens pobres, a quem o Emperador lavou os pès na quinta feyra Santa, hum era de
cento & sete annos, outro de cento & quatro, outro de cem, & todos juntos faziaõ mil &
treze annos. Faleceo o Conde de Trautsmandorff, Conselheyro privado de S. Magestade
Imperial.

Francfort 19. de Abril.

O Bispo Principe de Spira q esteve muy doente, se acha melhorado, & voltou de Bruck-
sal para Spira. O Landgrave de Hassia Cassel fez marchar quatro Regimentos para a
parte inferior do Condado de Catzenellebogen, os quaes devem ser seguidos por
outros dous, & conforme dizem, por algumas tropas de outro Principe, sem que se possa
ainda penetrar com que designio. A Regencia do Duque Gustavo de duas Pontes, vay con-
tinuando tranquillamente sem haver atègora Potencia alguma que se opponha à sua posse. O
Eleytor Palatino partirá na semana que vem de Heydelberg para Schwezingen, onde assisti-
rá este verão. Falla-se em que haverá brevemente na Corte de S. A. Eleyt. huma grande mu-
dança.

dança, & q̃ se esperaõ nella o Principe de Augsburgo, & o Landgrave de Hassia Darmstadt, irmaõ, & primo do mesmo Eleytor.

Escreve-se de Helvecia haver partido o Marquez de Avarey Embayxador de França de Solor para a Corte de Pariz pela posta; & q̃ se faz motyvo da renovaçaõ da aliança de França com os Cantoens Protestantes. O Abbade de S. Gallo, que tinha dado alguns sinaes de querer renovar a guerra com os Cantoens de Zurick, & de Berne, parece que tem ao presente ideas mais pacificas; porém os Cantoens Catholicos Romanos mostraõ sempre grande desejo de tomar as armas em havendo a menor occasiaõ, com o designio de poderem ganhar o que ficáraõ perdendo pela ultima paz.

Dusseldorff 21. de Abril.

OS Estados deste Paiz se achaõ juntos nesta Cidade, & depois que o Chanceller Conde de Hasfeld, & o Baraõ de Redinghoven lhe fizeraõ as proposiçoens da parte de S. A. Eleyt. Palatina, tomaraõ a resoluçaõ de guardar segredo em tudo o que se tratasse na sua assembléa. Dizem que se separaráõ brevemente. O Vice-Chanceller Francken foy receber em nome do Eleytor a homenagem dos Estados de Erckelens, que fizeraõ hum donativo ao Eleytor de 11U. escudos. Os Baroens de Seckingen, & de Hundheim foraõ a Duas Pontes, para solicitarem que as differenças que ha entre Sua Alt. Eleytor. & o Duque Gustavo Samuel, se terminem amigavelmente. Nas que ha com o Eleytor de Colonia sobre a Cidade de Keiserswert, & dereytos que nella se pagaõ, se pronunciou na Camera Imperial de Wetzelaar huma interlocutoria em favor de S. A. Eleyt. Palatina, & ao presente se esta escrevendo em defensa do dereyto do Eleytor de Colonia, que se acha ainda em Liege doente de hum rheumatismo.

Hamburgo 21. de Abril.

AS cartas de Suecia dizem que a Rainha tinha partido com toda a sua Corte de Stockholm para Upsala a coroarse; & ha algumas que accrescentaõ haver sido o Principe de Hassia Cassel declarado pelos Estados Generalissimo de todas as forças do Reyno de mar, & terra, com voz deliberativa no Senado; & que Monf. de Bie Residente dos Estados Geraes era já chegado a Corte. As de Copenhaghen de 18. dizem, que o General Ranck tinha chegado de Suecia a 14. com 16. ou 18. pessoas de sequito, que tivera audiencia delRey, & determinava partir a 16. para a Corte de Cassel. Que S. Mag. Dinamarqueza tinha estabelecido huma lotaria de 270U. escudos, a cinco escudos cada bilhete, em que haverá 244. sortes em casas nobres, & em terras. Accrescenta-se que o Conselheiro privado Munck havia sido feyto Graõ Marichal da Corte, em lugar do Conde de Kalemberg, que foy provido no governo de Rensenberg. Que o Vice-Almirante Tordenschiold havia mandado a Copenhaghen huma fragata com aviso de haver tomado seis embarcaçoens carregadas de muniçoens de guerra, que conforme se diz, hiaõ de Stromstadt para Irlanda; & que na Noruega reyna huma epidemia contagiosa, de que morre muyta gente.

Escreve-se de Dantzick, que havendo algumas tropas Polonezas tomado quarteis no territorio daquella Cidade, com o pretexto de naõ haver satisfeyto a parte que lhe tocava na despeza da subsistencia do exercito da Coroa, se mandáraõ sahir da Cidade quatro Companhias, & 4. peças de canhaõ, & as fizeraõ retirar. As tropas Russianas continuaõ a sua marcha, & o Principe de Repnin se naõ deteve em Vilna, como se entendia, para celebrar a festa da Pascoa; mas foy continuando a sua marcha para Riga.

A Nobreza de Meklenburgo se acha convocada em Rostock, & dos já [illegible] das perdas que teve, que montaõ a 900U florins, sem contar as que lhe causáraõ os Russianos, que importaõ tres vezes outro tanto. O Duque se acha ainda em Domitz, & expulsou do seu serviço dous dos seus Ministros principaes. Todas as tropas que tinha, excepto [illegible] 300. homens, se tem espalhado; assentando huns praça no serviço do [illegible], outros nos Regimentos de Prussia, ou de Hannover.

ElRey de Prussia se achava ainda em 10. do corrente em Wusterhausen, [illegible] tinha chegado alguns dias antes. A's tropas que estaõ juntas em Pomerania [illegible] passar mostra entre 20. & 25. deste mez. Sua Mag. Prussiana tem resoluto ir [illegible] dos de Cleves, & dalli passar aos banhos de Aquisgran; mas [illegible] tempo em que fará esta jornada.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Abril.

A 18 se publicáraõ dous editos, hum para levantar o embargo, que se tinha feyto nos navios em todos os portos do Reyno, outro para renovar a liberdade do commercio com Suecia. O destacamento das guardas de pé, que se tinha mandado a Portzmouth, se recolheo ja, havendo sido rendido por algumas Companhias de reformados. Os quatorze Juizes chamados de Paz no Condado de Midlesex, foraõ dimitidos dos seus empregos, os quaes foraõ providos em pessoas mais affeiçoadas ao governo. Setecentos homens dos dous batalhoens Esguizaros de Hollanda, chegáraõ ja ao Tamisis; os outros tres batalhoens deviaõ navegar em direytura a Edimburgo. Hontem partiraõ tres Companhias das guardas Escocezas, para se ajuntarem com as outras do mesmo Regimento, que estaõ em marcha para passar ao campo que se fórma na parte Occidental deste Reyno. Dizem que as outras oyto Companhias deste Regimento as devem seguir brevemente.

O Conde de Berkeley, que havia navegado com huma parte da sua Esquadra para as costas de Irlanda, com o designio de encontrar, & combater a Armada de Hespanha, naõ achou della noticia alguma, & ajuntando-se com o Almirante Norris, mandou duas fragatas para as costas de Hespanha, a explorar o successo da dita Armada, ou do rumo que tomou. Quarta feyra se fizeraõ á vela das Dunas as naos *Cumberland*, & *Dartmouth*, para se ajuntarem ao Conde de Berkeley, que determina ir buscar os Hespanhoes aos seus mesmos portos, tanto que souber o em que se achaõ. Esta Esquadra será composta de 19. naos de guerra. Tem-se expedido ordens para fazer partir de Woolwich, & de Deptford muytas galeotas de bombas, & brulotes, que devem servir contra os Hespanhoes.

As Cartas de Irlanda daõ a noticia de haver chegado a Dublin o Duque de Bolton, & ser recebido ao desembarcar pelos Governadores seus substitutos, Conselho privado, Juizes, & grande numero de Nobreza, & á entrada da Cidade pelo Presidente da Camera, & Magistrados, conduzido ao Castello com honras extraordinarias, & salvado com tres descargas de artelharia: que em seis deste mez tinha a Regencia passado ordem para desarmar todos os Papistas daquelle Reyno, & outros mal intencionados ao governo de S. Mag. para se tomarem todos os cavallos, que excedessem o valor de vinte patacas, & para se fazer huma exacta diligencia por colher todos os Religiosos, & Clerigos Papistas, que poderáõ ter entrado no Reyno depois da ultima prohibiçaõ, os quaes seraõ prezos, & entregues nas maõs da justiça, a quem novamente se mandou recomendar a execuçaõ das Leys, & que evitem todas as Assembleas illicitas, & romarias, que se fizerem com pretexto de devoçaõ, ou de qualquer outro motivo. No mesmo dia se publicou tambem outra ordem, pela qual se manda a todos os Governadores, Xerifes (ou Corregedores) das Provincias, & Magistrados das Cidades, tomem toda a polvora de artelharia, que se achar pelas tendas, dando hum recibo aos proprietarios, para se empregar no serviço de S Mag. com que se tem feyto todas as prevençoens contra as suspeytas, que se tinha da fidelidade dos Irlandezes.

FRANÇA.

Pariz 1. de Mayo.

ElRey se divertio a semana passada na caça dos passarinhos em Vincennes, & a 25. deo audiencia publica a Monsr. de Cron strom, Enviado extraordinario de Suecia, que lhe deo parte da morte delRey Carlos XII. Tambem a tinha dado alguns dias antes particular ao Balio de Memes, Embayxador ordinario da Religiaõ de Malta. A Senhora Duqueza de Berry ficará vivendo em Meudon até ao mez dos Santos. Pela morte de Madama Maintenon, q̃ foy sepultada a 18. no mesmo Mosteyro de S. Cyro, se reuniraõ á Coroa 72 U. libras, que tinha de pensaõ por mercê do Rey defunto; & o Duque de Noailhes ficou herdando por sua mulher o Marquezado de Maintenon. A Universidade de Pariz alcançou proximamente do Duque de Orleans, que daqui por diante ensinaráõ os Mestres das Humanidades, & Filosofia de graça aos Estudantes destas faculdades em todos os Collegios da mesma Universidade; para o que se lhes daraõ pensoens tiradas de huma consignaçaõ antiga, de que naõ gozava plenamente, & que ficará logrando agora com mayores ventagens; & se lhe expediraõ cartas patentes em nome delRey, que seraõ registadas em todos os Tribunaes superiores do Reyno.

Reyno. Esta mercê teve hum applauso geral nos povos, & começará a ter seu effeyto no mez
de Outubro proximo.

O Principe de Conti tem determinado partir para a campanha de Rosselhon a 8 de Mayo,
& em 20. do passado partiraõ daqui as suas equipagens, que consistem em 145 cavallos, &
86. machos. Oyto Senhores moços o acompanharaõ como seus Ajudantes de Campo. A
campanha se abrirá com a sua chegada. Suppoem-se que a primeyra acçaõ será o sitio de Ro-
zes, que alguns avisos fazem já bloqueada. Tem-se mandado ordens para se passar mostra
geral à gente de armas, que está aquartelada na Provincia de Artois. Mandaraõ-se marchar
doze batalhoens, & doze esquadroens da parte de Bayona, para atacar hum Forte q os Hes-
panhoes tem feyto da outra parte do Rio Bidasoa, & se empregarem depois em outra expe-
dição.

Ao Duque de Rechelieu se apertou mais a prizaõ do que ao principio. Dizem que se tra-
balha no seu processo, & no do Marquez de Saillant, sobrinho do Conde deste nome, &
tem-se dobrado as guardas da prizaõ da Bastilha, onde foy tambem metido o Senhor de la
Jonquiere Tenente Coronel de Cavallaria, accusado de ser hum dos principaes autores da
conjuraçaõ que se descobrio; o qual havendo-se refugiado em Liege, teve hum dos nossos
partidarios traça para o tirar daquella Cidade, & conduzillo em huma sege de posta a Char-
lemont, donde foy trazido a esta Corte. Falla-se em haver fugido de Rosselhon para o parti-
do delRey Catholico hum Sargento mór de batalha, & hum Engenheyro.

A Academia Real das Sciencias querendo contribuir ao progresso das Sciencias, & à utili-
dade publica; & ao mesmo tempo cumprir a vontade do defunto Mons. Roullie de Meley,
antigo Conselheyro do Parlamento de Pariz, que deyxou renda à mesma Academia para
dous premios cada anno, offerece duas mil libras, ou mil cruzados novos cada anno, a quem
descobrir, & declarar em hum discurso, *Qual he o principio, & a natureza do movimento, &*
qual he a causa da communicaçaõ dos movimentos?

Offerece em segundo lugar hum premio de mil & quinhentas libras a quem responder
mais genuinamente à questaõ seguinte.

Qual será a maneyra mais perfeyta de conservar no mar a igualdade do movimento de hũa
pendula, ou seja pela construcçaõ da maquina, ou seja pela sua suspensaõ?

A Academia faz ley de excluir da pertençaõ dos premios os Academicos Regnicolas, &
convida às pessoas scientes de todas as Naçoẽs, & aos associados estrangeiros da mesma Aca-
demia a trabalhar sobre estas materias. Pede aos que o fizerem, escrevaõ em Francez, ou em
Latim, mas naõ lho poem por obrigaçaõ, porque o poderáõ fazer na lingua que quizerem;
& a Academia fará traduzir as suas obras. Pedelhes que a sua escritura seja legivel, & prin-
cipalmente onde houver calculos de algebra. Naõ poraõ o seu nome nas suas obras, mas
huma sentença, ou huma divisa sómente, & poderáõ, se quizerem, atar com o seu papel hum
bilhete separado, & lacrado com a mesma sentença, seu nome, titulos, & guia do sobre-
scrito; o qual naõ abrirá a Academia se naõ no caso, que o tal papel haja ganhado o premio.
Só no caso, que se dé algum modelo de maquina, que necessite de ser apresentado, ou expli-
cado por elle mesmo, se poderá dar a conhecer. Os que trabalharem por qualquer destes
premios, encaminharáõ os seus papeis a Pariz ao Secretario perpetuo da Academia, & naõ
seraõ recebidos senaõ atè o dia de Pascoa de 1720. exclusivè, & na Assemblea publica, que
a Academia fará depois do S. Martinho do mesmo anno, se publicaráõ os dous papeis que
houverem alcançado os premios.

HESPANHA.

Madrid 11. de Mayo.

SUas Magestades, & o Principe, havendo pernoytado a 28. em Saelizez, & a 29. em
Vilar de Canas, chegáraõ a 30. a Bonache, meyo caminho de Madrid a Valença, & ali
celebráraõ no primeyro de Mayo a festa de S. Filippe, & Santiago. Partiraõ a 2. & pas-
sáraõ a noyte em Manglanilha, a 3. pernoytáraõ em Requena, a 4. em Chiva, & a 5. pelas
duas horas da tarde entráraõ na Cidade de Valença, capital do Reyno deste nome, onde fo-
raõ festejados com luminarias, artificios de fogo, repiques, & salvas de artelharia; & de-
terminaraõ partir dentro de tres dias para a fronteyra. Os Povos concorrem em grande nu-
mero

meyo às estradas, de lugares dez, & doze legoas distantes, para ter o gosto de ver a SS. Mag. que tem continuado esta jornada com boa saude, & muyto divertimento. Naõ se confirma, antes se tem por falsa, a noticia de haverem os Francezes passado à espada a guarniçaõ de Yrun, nem o numero desta expediçaõ era de 60U. homens, como por erro da impressaõ se disse a semana passada; mas consiste em perto de 7U. homens de Infantaria, & 3U. de Cavallaria, & Dragoens. A guarniçaõ de Yrun se rendeo prisioneyra de guerra, & se enviou a Bayona de França, com a gente que foy tomada em hum Fortim, que se ganhou tambem na entrada do Porto da Passagem, que fazia em tudo 260. homẽs; porem em Bayona havia ordem para os pôr em liberdade, & comeffeyto se lhes deo passaporte para irem para onde quizessem, & se lhes pagou a conducaõ, com que todos voltaraõ outra vez para Hespanha.

As tropas Francezas naõ fizeraõ, nem fazem mal algum à gente do Paiz, & pagaõ tudo o que lhes he necessario, só queymaraõ tres navios, que se estavaõ fabricando nos estaleyros do Porto da Passagem já com a primeyra cinta Real; os outros tres que ainda naõ tinhaõ todas as cavernas, lhes serraraõ as quilhas de modo, que se naõ póde continuar a obra. Tambem fizeraõ embarcar para Bayona, em alguns navios estrangeyros, todos os materiaes, & enxarcia, que acharaõ nos armazens Reaes.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Mayo.

EL-Rey nosso Senhor que Deos guarde, foy servido prover dous lugares ordinarios no seu Desembargo do Paço, hum no Doutor Antonio Teyxeira Alvares, Conego Doutoral na Sé de Faro, Deputado do Santo Officio, Lente de prima, jubilado em Canones, & jubilado já em cadeyra de vespora de Leys, Doutor em hum, & outro Direyto pela Universidade de Coimbra, que já era do Conselho de Sua Mag. & exercitava o emprego de Desembargador do Paço nas ferias da Universidade; outro no Doutor Manoel Lopes de Barros, Juiz dos feytos da Coroa, & fazenda, & Desembargador que foy dos Aggravos na Casa da Supplicaçaõ de Lisboa, attendendo às grandes letras, & virtudes destes dous Ministros.

A frota Portugueza, que partio em 15. do corrente, se compunha de 15. navios para a Bahia, oyto para Pernambuco, dous para o Rio de Janeyro, hum para a Paraiba, cinco para varios portos do Brasil, dous para Angola, & hum para Macao, & mais portos da China, comboyados todos pelo Capitaõ de mar, & guerra Joaõ Alvares Barrafas, na nao de guerra N. Senhora de Penha de França. Domingo 21. sahiraõ tambem deste porto para Hollanda oyto naos Hollandezas com varios generos do Paiz, comboyadas por huma nao de guerra; & para varios portos do Norte, & mar Balthico, tres Hamburguezas, huma Dinamarqueza, 3. Francezas, huma Portugueza, & 14. Inglezas, com sal, azeyte, vinho, assucar, tabaco, fruta, & outros generos do paiz.

No mesmo dia entrou hum Bergantim Francez chamado S. Joaquim, & S. Anna, que partio em 5. deste mez de Bilbao, & por elle se confirma a nova de haverem os Francezes queymado, & destruido em Biscaya no dia 26. de Abril seis naos de guerra que se estavaõ fabricando; que as tropas Francezas acampaõ ao presente em Arani, tres legoas acima de S. Sebastiaõ; & que os Hespanhoes naõ fazem movimento algum.

Sahio a luz o quarto, & quinto tomo da Crisi Theologica do P. Casnedi da Companhia de Jesus, nos quaes se explicaõ as mais difficultosas opinioens Dogmaticas, Moraes, & Mysticas, dos modernos Pontifices condemnadas, com novas questoens pertencentes ao foro interior, & exterior. Vendem-se na rua nova em casa de Mathias Pereyra, & na Cordoaria velha em casa de Manoel Diniz.

Imprimiraõ-se as Constituiçoens do Arcebispado da Bahia, que fez, & ordenou o Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor D. Sebastiaõ Monteyro da Vide, Arcebispo do dito Arcebispado, do Conselho de S. Mag. aceytas no Synodo Diecesano, que celebrou em 12. de Junho de 1707. com a Relaçaõ do dito Synodo, & hum Catalogo dos Bispos, & Arcebispos da Bahia, & o Regimento do Auditorio Ecclesiastico.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.